

RELATÓRIO E CONTAS 2025



AiRV

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE VISEU

PLANO DE
ATIVIDADES
2026

www.airv.pt

Relatório e Contas 2025 – Plano de Atividades 2026

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	5
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025.....	7
INCUBADORA DE EMPRESAS DA AIRV	7
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	13
SERVIÇOS JURÍDICOS	20
GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DA AIRV	23
PROTOCOLOS COM MUNICÍPIOS – SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS	25
SEMINÁRIOS / CONFERÊNCIAS	27
INTERNACIONALIZAÇÃO	27
PROJETO “START UP VISEU DÃO LAFÕES – REDE DE ESPAÇOS DE COWORK E INCUBAÇÃO”	31
PROJETO EMPREENDE XXI	32
PROJETO CR INOVE	33
PROJETO BAIROS COMERCIAIS DIGITAIS	34
ACELERADORA DO COMÉRCIO DIGITAL - PROJETO ACELERAR 2030.....	34
COMUNICAÇÃO: REDES SOCIAIS – FACEBOOK, INSTAGRAM E LINKEDIN, SITE E EMAIL.....	35
ÓRGÃOS SOCIAIS AIRV 2024-2026	36
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	37
INTRODUÇÃO.....	37
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	37
PRINCIPAIS INDICADORES.....	41
FACTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO	42
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	42
BALANÇO	43
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	44
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL.....	44
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	45
ANEXO	46
RELATÓRIO DE AUDITORIA DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	61
RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....	65
PARECER DO CONSELHO FISCAL	67
PLANO DE ATIVIDADES 2026.....	69

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Estimados Associados, Empresários, Parceiros e Amigos da Região de Viseu,

Dirijo-me a vós com um sentimento profundo de satisfação e de gratidão. Satisfação pelos resultados que juntos alcançámos em 2025. Gratidão pela confiança que continuam a depositar na AIRV - uma confiança que nos obriga, todos os dias, a dar o melhor de nós.

Uma associação com história e com futuro

A AIRV tem mais de 43 anos ao serviço das empresas e da Região de Viseu. Nascemos em 1982 com uma missão clara: defender os empresários, apoiar o tecido empresarial e contribuir para o desenvolvimento económico e social da nossa região. Mais de quatro décadas depois, essa missão nunca foi tão viva, tão relevante e tão reconhecida como hoje.

Somos a associação empresarial mais forte da Região de Viseu - uma afirmação que fazemos não com arrogância, mas com a responsabilidade de quem sabe que esse reconhecimento se conquista todos os dias, com rigor, competência e proximidade. A nossa reputação ultrapassa as fronteiras regionais: a nível nacional, a AIRV é reconhecida como uma associação estruturalmente equilibrada, tecnicamente sólida e genuinamente comprometida com o território e com as pessoas.

Um ano de crescimento sólido

2025 foi um ano de afirmação para a AIRV. Os números traduzem-no com clareza:

Os nossos rendimentos cresceram **42,4%**, atingindo **887 mil euros**, e o resultado líquido do exercício multiplicou-se por cinco, fixando-se em **30.837 euros**.

O EBITDA cresceu **20,9%** e o resultado operacional **68,3%**, evidências consistentes da melhoria da nossa eficiência.

Este desempenho reflete sobretudo a forte execução dos projetos financiados pelo **Portugal 2030** e pelo **PRR**, com um crescimento de **94,6%** nos subsídios à exploração executados, que ultrapassaram os **475 mil euros**. São números que confirmam a AIRV como parceiro estratégico das empresas, das pessoas e das instituições da região.

Uma atividade ao serviço das empresas e das pessoas

Por detrás destes números há trabalho concreto, com impacto real: Reforçámos significativamente a nossa aposta na **qualificação profissional**, com forte crescimento dos **Cursos EFA**, das **Formações Modulares** e da atividade do **Centro Qualifica** - uma das áreas em que a AIRV mais se afirma como parceiro estratégico do território. Continuámos a desenvolver o **GIP – Gabinete de Inserção Profissional**, a **Aceleradora 2030**, os projetos dos **Bairros Comerciais Digitais de São Pedro do Sul e de Mangualde**, e o projeto **INterioriza-te! Youth - Social Innovation Hub**, todos eles instrumentos ao serviço da competitividade regional.

Mantivemos um portfólio diversificado de serviços de valor acrescentado às empresas: incubação e domiciliação, apoio jurídico, registo de marcas, internacionalização, organização de eventos, a formação profissional, e apoio

ao emprego. O **Edifício Expobeiras** voltou a afirmar-se como infraestrutura polivalente de suporte à atividade empresarial, acolhendo seminários, congressos, formações e iniciativas das mais diversas naturezas.

Empresas da nossa região em destaque nacional

Em 2025, as empresas da Região de Viseu voltaram a afirmar-se a nível nacional, com um número expressivo de distinções **PME Líder 2025** e **PME Excelência 2024** - os mais conceituados selos de qualidade e solidez empresarial atribuídos pelo IAPMEI. A região de Viseu figura consistentemente entre as que reúnem maior número de empresas distinguidas em toda a Região Centro.

Este reconhecimento não é casual. É o reflexo de empresas bem geridas, resilientes e ambiciosas - e do trabalho que a AIRV tem desenvolvido, lado a lado com elas, para as apoiar, capacitar e representar.

Um tempo que exige lucidez

Apresentamos estes resultados num tempo de profunda complexidade. As ameaças chegam de todos os lados em simultâneo, com uma velocidade que exige de nós - empresários, líderes e cidadãos - uma capacidade de resposta sem precedentes.

O conflito armado regressou como principal ameaça global, segundo o Global Risks Report 2025 do Fórum Económico Mundial. A nova guerra comercial desencadeada pela administração Trump, com tarifas de 25% sobre automóveis europeus e medidas agressivas sobre aço e alumínio, pressiona diretamente as exportações portuguesas. A par disto, três transformações de fundo redesenam o terreno onde competimos:

- **A cibersegurança** deixou de ser tema técnico para ser questão de sobrevivência empresarial. 54% das PME portuguesas sofreram ciberataques nos últimos 12 meses, e apenas 2% das empresas implementaram efetivamente ações de resiliência cibernética.
- **As alterações climáticas** já não são cenário futuro. A Península Ibérica é a região europeia com impactos mais severos, e estima-se que o custo para a economia portuguesa possa atingir entre 1,2% e 8,4% do PIB nas próximas décadas.
- **A inteligência artificial** está a reconfigurar o trabalho e os negócios a uma velocidade sem precedentes, criando oportunidades extraordinárias para quem se prepara, e pressões enormes sobre quem não o faz.

O nosso papel

Perante este cenário, a missão da AIRV é clara: não deixar nenhuma empresa sozinha. Estamos aqui para informar, preparar, capacitar e representar. Para ajudar a transformar ameaças em oportunidades - através da formação, da inovação, da digitalização e da cooperação.

O mundo não vai parar de mudar. Mas as empresas que se preparam, que investem no conhecimento e que se apoiam em redes sólidas como a AIRV são as que saem mais fortes de qualquer ciclo.

A AIRV não existe para si própria. Existe para as empresas, para os empresários, para as pessoas que todos os dias criam emprego, inovam e constroem a riqueza da nossa região. É com esse espírito de serviço, rigor e ambição que continuamos o nosso caminho.

O nosso compromisso é simples e inabalável: ser a Associação Empresarial que Viseu merece - moderna, eficiente, próxima e à altura dos desafios do nosso tempo.

A todos os que fazem parte desta história, o meu sincero obrigado.

João Cotta

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Apresenta-se de uma forma breve e sucinta, as iniciativas e projetos mais relevantes, que decorreram durante o ano 2025.

INCUBADORA DE EMPRESAS DA AIRV

A Incubadora de Empresas da AIRV constitui-se como um serviço estratégico de apoio ao empreendedorismo e à inovação empresarial, sendo pioneira na região de Viseu. Com mais de 22 anos de atividade, esta estrutura foi criada pela AIRV com o propósito de colmatar uma lacuna significativa no ecossistema empresarial regional. A inexistência de um espaço dedicado ao acolhimento e acompanhamento de novos projetos empresariais, independentemente do setor de atividade ou do grau de maturidade dos mesmos, sendo este o mote para a sua criação.



Desde a sua génese, a Incubadora da AIRV tem vindo a disponibilizar um conjunto integrado de serviços, infraestruturas e recursos humanos especializados, com o objetivo de apoiar os empreendedores nas fases iniciais dos seus projetos. Este apoio é prestado de forma próxima e personalizada, promovendo a sustentabilidade e o crescimento das iniciativas incubadas.

A crescente procura por parte de empreendedores e empresas emergentes ao longo dos anos tem vindo a reforçar a relevância e o impacto deste serviço. Em resposta a esta procura, a Incubadora tem vindo a expandir progressivamente a sua capacidade, através da afetação de novos espaços no Edifício Expobeiras, permitindo assim o acolhimento de um número cada vez maior de projetos empresariais.

A Incubadora de Empresas da AIRV assume-se, assim, como um agente dinamizador do tecido empresarial regional, promovendo a inovação, a criação de emprego qualificado e o desenvolvimento económico sustentável da região de Viseu.

A Incubadora de Empresas da AIRV promove um ambiente propício à criação de sinergias entre empresas de diferentes áreas, o que se revela vantajoso para o desenvolvimento de projetos multidisciplinares.

O nosso modelo de incubação assenta num conjunto integrado de estratégias e serviços de apoio destinados a empreendedores, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e bem-sucedido dos seus negócios.

Disponibilizamos para o efeito: Incubação Virtual e Incubação Física. A Incubação Física é composta por **33** gabinetes de diferentes dimensões, devidamente equipados, com serviços incluídos, como internet, limpeza, apoio técnico e consultoria especializada, acesso a redes locais e regionais, com ligação ao Instituto Politécnico de Viseu, empresas, instituições públicas e outros agentes do território, num ambiente colaborativo e dinâmico, que fomenta a partilha de ideias, a cooperação e a inovação entre as empresas incubadas.

Localizada no Edifício Expobeiras – Parque Industrial de Coimbrões, a Incubadora integra um Centro Empresarial Polivalente, que oferece muito mais do que espaços físicos de trabalho. Dispomos de salas de formação, auditório, gabinetes para incubação em diversas áreas, copa, lounge, sala de reuniões, restaurante/bar, Posto

CTT, e um amplo parque de estacionamento. Além disso, contamos com a presença de delegações do IAPMEI e da AICEP, o que facilita o acesso direto a serviços de apoio ao investimento e à internacionalização.

Outro fator diferenciador é o envolvimento da própria AIRV, que gere a incubadora. Sendo uma associação composta por empresas da região, existe uma relação de proximidade e colaboração direta entre os empresários e as startups incubadas. Esta ligação promove uma compreensão aprofundada das necessidades reais do mercado.

Em suma, oferecemos um ecossistema completo que potencia o crescimento sustentável e o sucesso das empresas, desde a fase inicial até à sua consolidação, apoiando projetos com forte ligação ao território da região de Viseu e do interior centro de Portugal.

Ao fazerem parte da nossa Incubadora, as empresas incubadas beneficiam, automaticamente, de todos os serviços e iniciativas da associação, o que lhes garante:

Proximidade ao tecido empresarial regional, através de eventos, encontros e redes de contacto com empresas associadas;

Acesso facilitado a informação, formação e apoio técnico, promovido pela AIRV e pelos seus parceiros institucionais;

Participação ativa em projetos colaborativos, candidaturas conjuntas e dinâmicas de inovação aberta.

Acreditamos que uma comunidade forte e coesa é o melhor terreno para o crescimento sustentável das empresas. E é nesse sentido que continuamos a investir em relações humanas, em redes de confiança e em oportunidades partilhadas.

Redes

A Incubadora de Empresas da AIRV, faz parte da Rede de Incubadoras da CIM Viseu Dão Lafões e da RIERC - Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro.



Acreditação e Certificação

Em 4 de julho obteve a renovação da Acreditação da Rede Nacional de Incubação – Portugal Incubators, Startup Portugal, e em dezembro a renovação da Certificação do StartUp Visa do IAPMEI.



Continuamos a fortalecer os laços com as instituições de ensino e entidades de destaque da região, as quais mantêm o reconhecimento pelo nosso trabalho e pela nossa disponibilidade para colaborar e receber empreendedores.

Estrutura de Incubação

A estrutura de Incubação de Empresas da AIRV ocupa três espaços distintos dentro do Edifício Expobeiras, contando ao todo com **34 gabinetes**.

Foi dada continuidade ao investimento na qualificação das instalações e na substituição de equipamentos, de modo a melhorar os gabinetes existentes e as áreas comuns do Edifício.

No presente ano, e dando continuidade à tendência já observada no ano anterior, registou-se um decréscimo no número de Manifestações de Interesse para a Incubação: das 43 rececionadas no ano anterior, passaram a 35 no ano em análise. Este decréscimo poderá estar associado a diversos fatores, entre os quais o aumento da oferta regional de espaços destinados ao arrendamento de escritórios e o crescente número de empresas a operar em regime de trabalho remoto. Apesar desta redução, verificou-se um aumento significativo de pedidos de informação relacionados com a Incubação Virtual.

Mediante a disponibilidade de gabinetes livres na Incubadora, formalizaram-se 7 Manifestações de Interesse para a Incubação, sendo 5 para Incubação Física e 2 para Incubação Domiciliada/Virtual, validadas e aceites pela Direção da AIRV. Durante este período, também deixaram a Incubação Física 4 empresas e 2 empresas na Incubação Domiciliada/Virtual

Muitas destas saídas justificam-se com o normal crescimento das empresas, necessitando de espaços maiores ou redefinição da sua gestão, optando, algumas empresas em laborar em regime de teletrabalho.

Durante este ano, existiram também empresas que se encontravam em Incubação Física e passaram para Incubação Virtual/Domiciliadas e vice-versa.

No final do ano, a Incubadora registou uma **taxa de ocupação de 91,18%**, integrando um total de **30 empresas**. Estas encontram-se distribuídas por 21 empresas em Incubação Física e 9 empresas em Incubação Virtual.

Regista-se ainda que, ao longo de 2025, outras empresas utilizaram os serviços e instalações da Incubadora, contudo, por terem deixado os gabinetes antes de dezembro de 2025, não se encontram refletidas no quadro agora apresentado.

Durante o ano, foram realizadas diversas reuniões informais de acompanhamento e auscultação junto das empresas incubadas. Estava igualmente prevista a realização de uma Reunião de Trabalho com todas as empresas, agendada para novembro. Contudo, a mesma não se concretizou devido à indisponibilidade da maioria das empresas, motivada por compromissos previamente assumidos. A pedido das próprias empresas, a reunião foi cancelada e será reagendada para o primeiro semestre de 2026, em data a definir.

Startup Visa

Ao longo do ano, continuámos a receber pedidos de incubação e de desenvolvimento de projetos no âmbito do programa Startup Visa, muitos dos quais provenientes de empreendedores oriundos da Rússia e da Ucrânia, ainda como consequência do conflito entre estes dois países. Apesar do interesse manifestado, estes pedidos não se traduziram em processos de incubação nas nossas instalações, quer devido à elevada taxa de ocupação dos gabinetes, quer pelas próprias exigências do programa. Estas exigências implicam um elevado rigor e responsabilidade por parte da nossa Incubadora de Empresas, na seleção dos projetos a acolher e no

subsequente acompanhamento dos mesmos, em articulação com entidades competentes, nomeadamente a AIMA.

Vale Incubadoras e Aceleradoras

No âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, foi submetida uma candidatura ao Aviso n.º 17/C16-i02/2023 – Vale Incubadoras e Aceleradoras, com o objetivo de dotar a Incubadora de novos equipamentos de utilização comum e reforçar a capacitação dos Recursos Humanos afetos à sua operação. A candidatura foi inicialmente considerada não elegível.

Por não concordarmos com a fundamentação apresentada para a não elegibilidade, foram submetidas, dentro do prazo regulamentar, as respetivas alegações contrárias, as quais foram aceites, resultando na aprovação da candidatura. Após análise detalhada do Termo de Aceitação, a Direção deliberou não avançar com a execução do projeto, uma vez que o prazo definido para a implementação das ações previstas não permitia a sua concretização dentro dos limites temporais estabelecidos.

Magusto Edifício Expobeiras

No dia 11 de novembro, assinalando o Dia de São Martinho, teve lugar o tradicional Magusto dirigido aos utilizadores do Edifício Expobeiras. Esta iniciativa teve como propósito reforçar o espírito de comunidade e promover a interação entre todos os que, diariamente, contribuem para a dinâmica e vitalidade do edifício

Startup Portugal – IncubX - 20 e 21 de março - Madeira

1.ª edição deste ano Madeira. A Incubadora de Empresas da AIRV participou na primeira edição de 2025 do IncubX, o Encontro Nacional de Incubadoras promovido pela Startup Portugal, que nesta edição teve lugar na Ilha da Madeira.



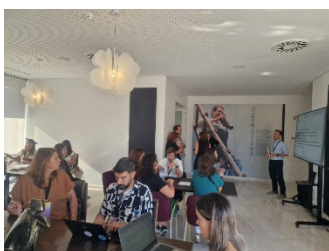
O IncubX Madeira reuniu 102 participantes, em representação de 50 incubadoras portuguesas, proporcionando um espaço de partilha de conhecimento, troca de experiências e reflexão conjunta sobre os desafios e oportunidades do futuro do ecossistema empreendedor nacional. A Startup Madeira assumiu a organização local do encontro, destacando o papel crescente da região na atração de talento, na promoção da inovação e no acolhimento de iniciativas empreendedoras.





Startup Portugal – IncubX - 25 e 26 de setembro –Sines

2.ª edição deste ano Sines. A Incubadora de Empresas da AIRV marcou presença no IncubX 2025, encontro bianual promovido pela Startup Portugal, realizado nos dias 25 e 26 de setembro de 2025, em Sines. O evento reuniu incubadoras e aceleradoras de todo o país para dois dias de reflexão, partilha e construção conjunta sobre os caminhos futuros da incubação em Portugal. A participação da equipa técnica da Incubadora constituiu uma oportunidade estratégica para o reforço de contactos, identificação de sinergias e aprofundamento das dinâmicas de cooperação entre estruturas do ecossistema empreendedor.



IncubX Fórum mandato de 2024/2025

O IncubX Fórum é constituído por sete membros permanentes, correspondentes às incubadoras que integram o Conselho Estratégico da Startup Portugal: Startup Braga, UPTEC, Incubadora da Universidade de Aveiro, Instituto Pedro Nunes, Startup Lisboa, TERINOV (Açores) e Startup Madeira, assegurando uma representação equilibrada de todo o território nacional. A RIERC, enquanto representante da região NUTS II Centro, nomeou a Incubadora da AIRV como entidade representante do ecossistema de incubação regional para o mandato 2024/2025. Ao longo do período em referência, a Incubadora de Empresas da AIRV participou nas quatro reuniões trimestrais do Fórum, onde contribuiu ativamente com a partilha de experiência prática do terreno, identificação de *pain points* e propostas de melhoria comuns ao ecossistema nacional de incubação. A participação incluiu ainda o envolvimento direto na definição de melhores práticas, bem como na construção de *benchmarks* e *frameworks* de apoio ao fortalecimento do modelo de Incubação em Portugal.

Missão Territorial inCENTRO

A AIRV, através da sua Incubadora de Empresas, acolheu a primeira Missão Territorial inCENTRO, destinada a promover o território e reforçar a atração de investimento e talento para a região.

A plataforma inCENTRO, desenvolvida pela CCDR Centro em colaboração com os municípios, disponibiliza informação estruturada sobre áreas de acolhimento empresarial, infraestruturas, incentivos e apoios, apoiando decisões de instalação e investimento de forma mais rápida e informada.

A missão, realizada em parceria com a CIM Viseu Dão Lafões, a AIRV e os municípios da região, teve como objetivos:

- Promover boas práticas de incentivos locais;

- Divulgar espaços de acolhimento empresarial, incubação e cowork;
- Reforçar a cooperação intermunicipal e a articulação entre agentes económicos.

Foram visitadas empresas no Parque Industrial de Coimbrões e na Incubadora da AIRV, evidenciando capacidades instaladas, dinâmicas empresariais e oportunidades concretas para investimento.

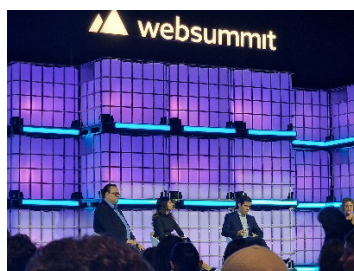


Web Summit Lisboa 2025



A Incubadora de Empresas da AIRV marcou presença na Web Summit

Lisboa 2025, a convite da Startup Portugal, reforçando o seu posicionamento enquanto agente ativo no ecossistema empreendedor nacional. A participação neste evento constituiu uma oportunidade estratégica para acompanhar tendências globais de inovação, identificar novas dinâmicas tecnológicas e recolher insights relevantes para o reforço dos programas de incubação e aceleração. A presença no evento permitiu ainda estabelecer contacto direto com empreendedores, investidores e representantes de hubs internacionais, ampliando a rede de parcerias e potenciando futuras colaborações para startups incubadas na AIRV.





No presente Balanço de Atividades procede-se à análise das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025, cuja informação foi recolhida a partir de diversos instrumentos de trabalho, com particular destaque para os dossiers técnico-pedagógicos dos cursos implementados durante o referido período.

Foram igualmente analisados os resultados obtidos no ano de 2025, através da comparação entre o planeamento inicialmente definido e as atividades efetivamente realizadas, bem como a identificação e avaliação dos eventuais desvios verificados.

No decurso de 2025, e em conformidade com o planeamento estabelecido, destacam-se as seguintes intervenções/projetos desenvolvidos:

- Formação contínua certificada (formação não financiada);
- Formação contínua certificada (formação financiada);
- Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos.

A AIRV encontra-se certificada pela DGERT - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho como entidade formadora, com o processo n.º C48, nas seguintes áreas de educação e formação:

090 - Desenvolvimento pessoal;

146 - Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas

222 - Línguas e literaturas estrangeiras

341 - Comércio

342 - Marketing e publicidade

343 - Finanças, banca e seguros

344 - Contabilidade e fiscalidade

345 - Gestão e administração

346 - Secretariado e trabalho administrativo

347 - Enquadramento na organização/empresa

482 - Informática na ótica do utilizador

523 – Eletrónica e automação

543 – Materiais (indústria da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)

729 – Saúde – programas não classificados noutras áreas de formação

762 – Trabalho Social e Orientação e, 812 - Turismo e lazer

862 - Segurança e higiene no trabalho

Passamos a apresentar as diferentes intervenções com as suas execuções físicas:

Projetos	Metas	OBJETIVOS			RESULTADOS		
		N.º de Ações	Volume de Formação	Formandos	N.º de Ações	Volume de Formação	Formandos
Formação Contínua Certificada (Formação Interna)	Realizar as ações definidas para o ano	7	---	---	7	204	9
Formação Contínua Certificada (Formação Não Financiada)	Realizar 9 ações	9	2750	82	14	2621	166
Formação Modular Certificada (Formação financiada)	Realizar ações de formação	26	14002	424	19	12072	285
Cursos EFA	Realizar 2 ações	2	33490	43	2	22365	43
Candidatura à Formação-Ação em parceria com a AIP	Submeter uma candidatura	—	—	—	Foi submetida uma candidatura.		
Candidatura à Formação-Ação em parceria com a CTP	Submeter uma candidatura	—	—	—	Foi submetida uma candidatura.		
Candidaturas de Processos de Certificação no âmbito da DGERT	Elaborar 1 processo	Não foi realizado nenhum processo.					
Auditorias – Referencial DGERT	Realizar 1 Auditoria	Não foi realizada a Auditoria.					

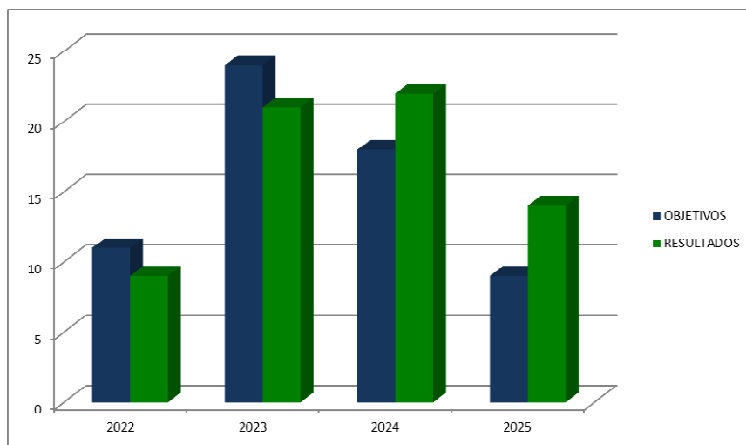
FORMAÇÃO CONTÍNUA CERTIFICADA - FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Este tipo de formação, encontra-se inserida na modalidade de formação contínua certificada, cujo objetivo é o aprofundamento de competências profissionais e relacionais, uma melhor adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais dos formandos.

As ações de formação contínua são não financiadas, ou seja, têm associado um custo de inscrição para quem as frequenta.

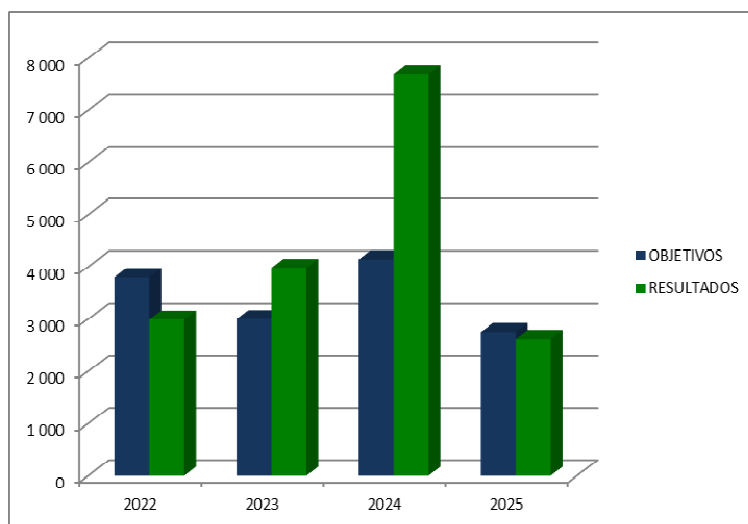
Número de Ações:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de ações	N.º de Ações
2022	11	9
2023	24	21
2024	18	22
2025	9	14



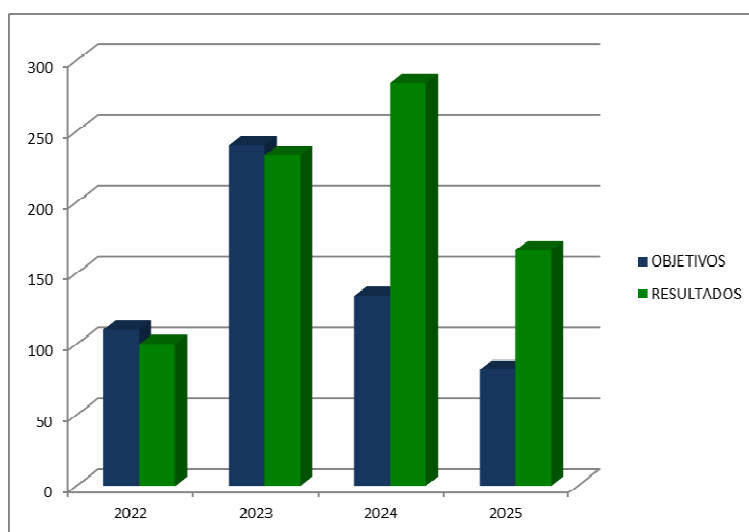
Volume de Formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	Volume de Formação	Volume de Formação
2022	3 800	2 991
2023	3 000	3 980
2024	4100	7689,5
2025	2750	2621



Número de Formandos que frequentaram as ações de formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de formandos	N.º de formandos
2022	110	100
2023	240	233
2024	134	284
2025	82	166



Análise Global

A partir da análise dos quadros e gráficos apresentados, é possível concluir que, no ano de 2025, se verificou uma diminuição na procura por ações de formação não financiadas. Esta redução poderá estar associada ao facto de a AIRV ter disponibilizado, durante esse período, oferta de Formação Modular Financiada, a qual constitui uma alternativa mais acessível para os formandos, por não implicar custos diretos de participação. Consequentemente, muitos potenciais formandos terão optado por frequentar este tipo de formação financiada, contribuindo assim para a diminuição da procura pelas ações de formação não financiadas.

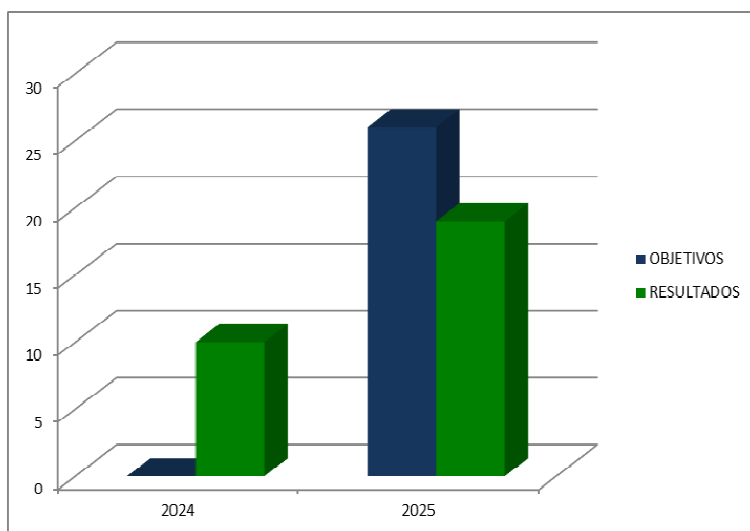
FORMAÇÃO CONTINUA CERTIFICADA - FORMAÇÃO FINANCIADA – PESSOAS 2030

Durante o ano de 2025 foi desenvolvida a execução da candidatura referente ao Projeto de Formações Modulares Certificadas.

Assim segue a execução do mesmo

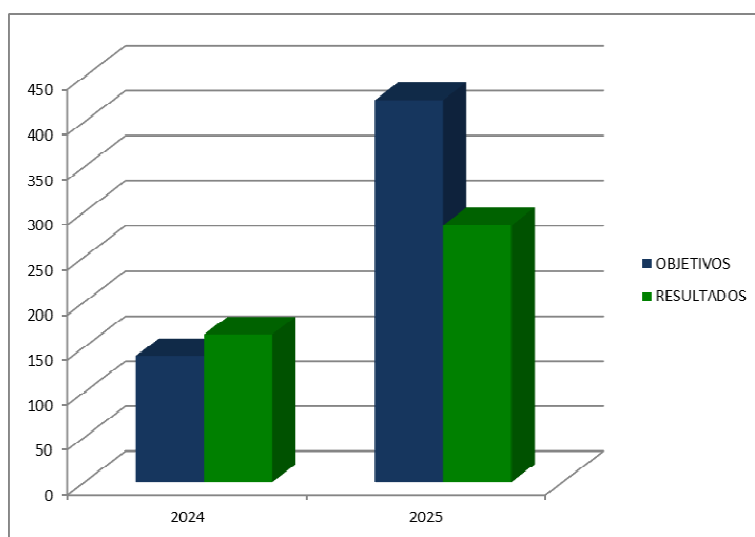
Número de Ações

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de ações	N.º de ações
2024	---	10
2025	26	19



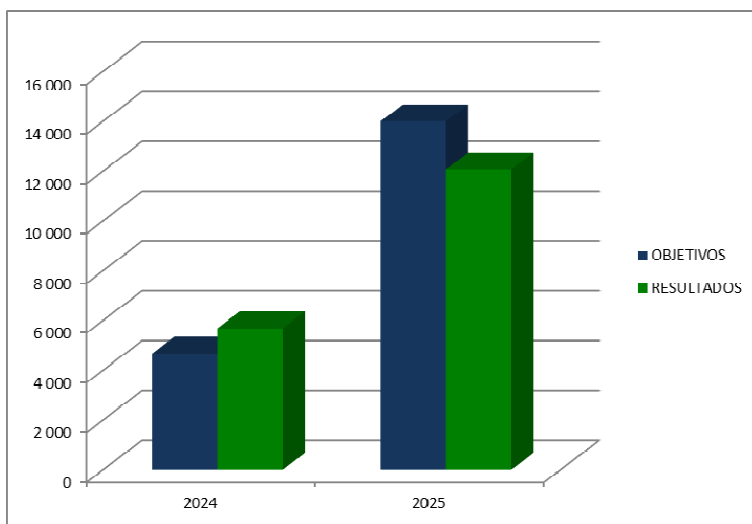
Número de Formandos:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de formandos	N.º de formandos
2024	140	164
2025	424	285



Volume de Formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	Volume de Formação	Volume de Formação
2024	4667	5684,5
2025	14002	12072



Análise Global

A partir da análise dos quadros e gráficos apresentados, conclui-se que, durante o ano de 2025, se verificou um aumento significativo **na procura por ações de formação financiada, em detrimento da formação não financiada.**

Estes programas respondem frequentemente às necessidades de desenvolvimento de competências exigidas pelo mercado de trabalho, tornando-se uma opção particularmente apelativa para trabalhadores e desempregados que pretendem melhorar as suas qualificações.

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA) NÍVEL SECUNDÁRIO (NS)

Os cursos de educação e formação de adultos (EFA) de nível secundário (NS) constituem-se como percursos flexíveis e adaptados às necessidades dos adultos num contexto de aprendizagem ao longo da vida, permitindo a obtenção de certificação escolar do 12º ano e qualificação profissional correspondente ao nível 4 do QNQ integrada no CNQ.

No Balanço de Atividades apresentado de seguida são analisados os cursos EFA-NS realizados durante o ano de 2025.

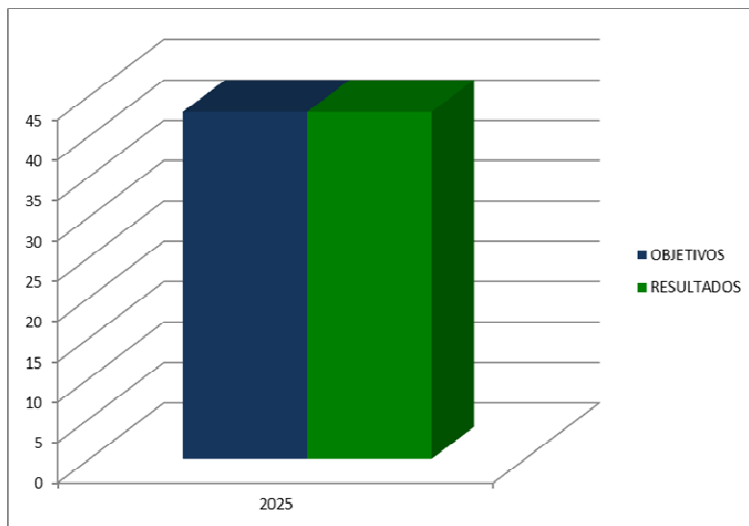
Foram analisados os resultados apurados relativamente ao ano de 2025, comparando o planeado com o realizado e os desvios verificados.

Durante o ano de 2025 iniciaram os seguintes cursos:

- EFA-NS Técnico/a Auxiliar de Saúde em Viseu
- EFA-NS Técnico/a de Logística em Mangualde

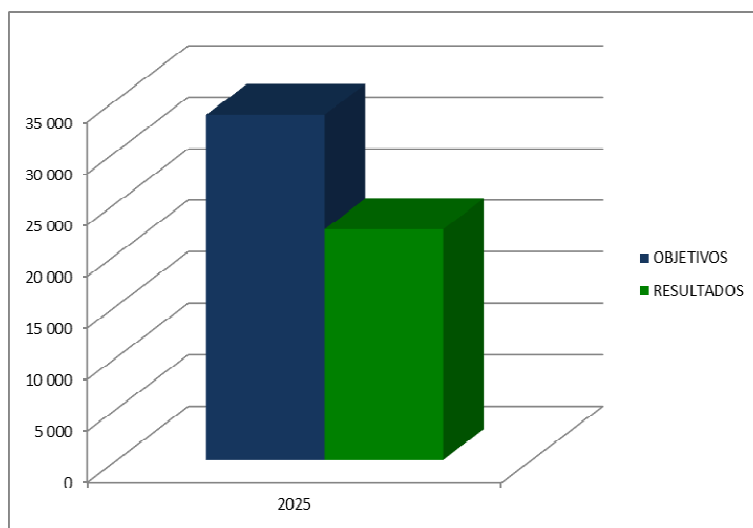
Número de Formandos:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de formandos	N.º de formandos
2025	43	43



Volume de Formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	Volume de Formação	Volume de Formação
2025	33490	22365



Face aos resultados de execução física verificados em 2025, e considerando que os cursos EFA-NS iniciados nesse ano terão continuidade durante 2026, prevê-se que a execução física em 2026 venha a concentrar a maior parte do volume de formação inicialmente planeado.

CENTRO QUALIFICA



Assegurando a continuidade das políticas de aprendizagem ao longo da vida e a permanente melhoria da qualidade dos processos e resultados de aprendizagem, que o Governo continua a considerar como um pilar e prioridade política de âmbito nacional, deu continuidade ao Programa Qualifica, que se constitui como uma estratégia integrada de formação e qualificação de jovens e adultos.

A AIRV tem vindo a ser selecionada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) como entidade promotora dos Centros Qualifica na NUT III - Dão Lafões, na sequência da entrada em vigor da Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto, que regulava a criação e o regime de organização e funcionamento destes Centros, recentemente revogada pela Portaria 62/2022 e 31 de janeiro.

O Programa Qualifica assenta na tripla integração de meios disponibilizados pelos diversos atores, com coordenação entre as áreas ministeriais da educação, do trabalho e do ensino superior, quer na formulação de instrumentos, quer na sua operacionalização no terreno; nas respostas e instrumentos diversos, que combinem a educação de adultos e a formação profissional qualificante com o reconhecimento, validação e certificação de competências; e nas respostas, na ótica do formando, favorecendo a coerência e a unidade da rede e do portefólio dos percursos formativos, que devem ser personalizados.

PRINCIPAIS RESPOSTAS DO CENTRO QUALIFICA DA AIRV:

A intervenção do nosso Centro, continuou durante o ano de 2025 a ser direcionada para o RVCC PRO, na área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas.

Procuramos identificar as melhores soluções para as empresas, que são o nosso principal público-alvo, na qualificação e certificação efetiva dos seus colaboradores, na sua área profissional.

O desenvolvimento dos processos de RVCC PRO, têm-se centrado na área do comércio e junto das empresas, com grupos de colaboradores ligados à área comercial, como resposta às necessidades que foram manifestadas pelas empresas.

Sendo uma metodologia prática, inclui também a formação ajustada às necessidades, o que tem permitido melhorar as competências e o desempenho profissional dos candidatos.

Metas e Resultados

01 jan 2025 a 31 dez 2025							
Indicadores Resultado		Indicadores Realização	Resultados Alcançados				
Inscritos	Participantes apoiado CQ	Adultos apoiados nos Centros Qualifica em processo RVCC ou certificados decorrente desse processo	Inscritos	Encaminhados			Adultos em processo RVCC ou certificados decorrente desse processo
				Total	Para outras modalidades	Para RVCC	
400	360	91%	897	902	890	12	22

No ano de 2025, o Centro Qualifica da AIRV deu continuidade à sua atividade, com a implementação no terreno empresarial das suas atribuições, tendo entrado em processo de RVCC-PRO 12 candidatos e 875 candidatos encaminhados para “Outras Ofertas”.

Em relação ao encaminhamento para “Outras Ofertas”, procuramos responder ao perfil dos candidatos que nos procuram, com base na oferta formativa disponível nas entidades da Região, aquelas com quem estamos protocolados, e também a oferta interna da AIRV. No caso dos desempregados com escolaridade inferior ao 9.º ano, são encaminhados maioritariamente para ofertas formativas, no âmbito dos protocolos estabelecidos com as entidades formadoras, de acordo com o seu perfil e necessidades, para mais facilmente voltarem a integrar o mercado de trabalho. Os candidatos empregados, inscritos e encaminhados para “Outras Ofertas”, procuramos que tenham resposta adequada às necessidades do seu percurso profissional, nas ofertas da nossa entidade formadora ou noutras, nomeadamente nas protocoladas, com encaminhamento para percursos de formação, numa área relacionada com as suas funções onde necessitem de melhorar suas competências e qualificação.

SERVIÇOS JURÍDICOS



Quadro quantitativo de alguns dos indicadores do serviço prestado pelo GCJF

ATIVIDADE	Nº TOTAL/ANO
Reconhecimentos de assinaturas/Certificação de cópias e Termos de Autenticação	51
Nº de consultas efetuadas às empresas	141
Publicações (Informativas aos Associados)	51

A nível interno

- Em 2025, o GCJF deu apoio técnico-jurídico a todos os órgãos sociais da AIRV, à Direção Geral e a todos os Gabinetes da Associação, o que constitui um dos seus principais pilares de atuação.

Este apoio consubstanciou-se no estudo, apreciação e elaboração de documentos, pareceres, contratos e protocolos, no apoio e tratamento dos processos de contratação pública, apoio à execução dos Programas desenvolvidos pela AIRV, apoio ao serviço de incubação de empresas e acompanhamento do tema proteção de dados pessoais

Destaca-se também, o apoio à realização das assembleias gerais e elaboração das respetivas atas, bem como o apoio às reuniões gerais de colaboradores.

Assegurou o cumprimento da legislação laboral no âmbito dos Recursos Humanos, bem como o acompanhamento e controlo do cumprimento dos requisitos legais nos vários âmbitos aplicáveis à AIRV.

Elaboração do Regulamento Interno de Recursos Humanos da AIRV.

Sublinha-se ainda a condução e realização de todo o processo que culminou com a renovação do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública da AIRV.

Foi efetuado, em cooperação com a ACT, um Workshop sobre o cumprimento das quotas na contratação de cidadãos portadores de deficiência.

Consulta e análise diária da legislação. Seleção de acordo com o âmbito de cada gabinete e envio da mesma, de forma a manter a informação atualizada.

Acompanhamento das participadas da AIRV.

- Acompanhamento dos projetos financiados e não financiados desenvolvidos pela AIRV.

- Contencioso: Cobrança de dívidas (injunções) e intervenção em processos de insolvência e PER (Processo de Recuperação de Empresa) em que a AIRV intervém como credora.

Processo IAPMEI

Acompanhamento da Ação Administrativa de Impugnação de atos, que se encontra pendente, à data de 31 de dezembro de 2025

Externo

No âmbito dos serviços às empresas, o GCJF atuou junto das mesmas no sentido de responder às suas necessidades, identificadas pelos outros gabinetes da AIRV, ou por auscultação direta das empresas.

A prioridade centrou-se no apoio às empresas para que tenham toda a informação necessária ao cumprimento das suas obrigações legais.

A consultoria técnica especializada, teve como temas principais os seguintes:

- Licenciamento Industrial

- Licenciamento urbanístico

- Registo Comercial

- Registo Automóvel

- Propriedade industrial e intelectual

- Recolha e divulgação de legislação às empresas.
- Apoio na aplicação dos instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho.
- Elaboração de Newsletter e de informação jurídica publicada no site.
- Apoio na elaboração do RCBE.
- Apoio no cumprimento de obrigações ambientais e de gestão de resíduos.
- Apoio e elaboração de documentos para cumprimento do RGPC – Regime Geral de Proteção contra a Corrupção
- Planos de cumprimento normativo.

Licenciamento industrial/ Licenciamento de atividades económicas

- Atualização de Pedido de registo de entidade que exerça a atividade de comercialização, instalação e/ou manutenção de produtos e equipamentos de SCIE.
- Intervenção em Processos de licenciamento industrial – Tipo 3

Workshops

Foi realizado um Workshop sobre o tema: Cumprimento de quotas na contratação de cidadãos portadores de deficiência.

Star Institute – Associação de Investigação, Ciências e Tecnologias Avançadas

O GCJF presta todo o apoio jurídico a esta instituição.

Neste âmbito, foram efetuados os seguintes serviços:

- Apoio e acompanhamento à atividade geral da Associação.
- Elaboração de contratos de trabalho e documentos informativos complementares.
- Preparação, acompanhamento das Assembleias Gerais, com elaboração de todos os documentos, inclusivamente das atas.
- Acompanhamento e elaboração de procedimentos de adesão de novos associados.
- Elaboração, preparação de todas as peças e acompanhamento de vários Procedimentos de Contratação Pública.
- Acompanhamento e elaboração de documentos relativos ao Concurso Público de conceção construção e acompanhamento da execução do contrato.
- Consultoria a nível da contratação Pública.

Associação Beira Amiga

Foi efetuado o acompanhamento do funcionamento desta associação.

Participação em representação da AIRV nas Assembleias Gerais.

Conselho Consultivo do tribunal da comarca de Viseu

A partir de 2025, a entidade que passou a estar representada neste órgão foi a AIRV, uma vez que foi considerada como sendo a de maior representatividade empresarial da comarca de Viseu.

No ano de 2025 participámos em todas as reuniões deste órgão, transmitindo nas mesmas os problemas e preocupações dos empresários, nomeadamente os relacionados com os atrasos da justiça e ineficácia do processo executivo e das insolvências.

Foram também elaborados e endereçados à Ministra do Trabalho, vários documentos expressando a preocupação com os recursos humanos da Comarca de Viseu.

Estes são cada vez mais escassos, não completando o quadro previsto para a Comarca. A este problema acresce o facto de a média de idade estar muito próxima dos 60 anos, o que determina a existência de muitas baixas e a probabilidade de muitos oficiais de justiça se reformarem.

Se nada for feito, a Comarca corre o risco de encerrar tribunais ou secções.

GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DA AIRV



O Gabinete de Inserção profissional da AIRV tem a sua atividade regulada pela

Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio e pelo Regulamento de funcionamento com última revisão em 2018.

Esta tipologia de Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) são serviços credenciados pelo IEFP para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP – Centros de Emprego e Formação Profissional e Centros de Emprego.

São objetivos dos GIP:

- Complementar a atividade do serviço público de emprego, numa lógica de proximidade, garantindo o desenvolvimento das ações contratualizadas com os serviços de emprego;
- Reforçar o apoio ao desenvolvimento do percurso de inserção ou reinserção profissional dos desempregados;
- Promover o acesso às oportunidades educativas e formativas
- Desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho

Os GIP desenvolvem as seguintes atividades:

- Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação
- Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu
- Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego
- Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego
- Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social

Os GIP destinam-se a apoiar:

- Os jovens e adultos desempregados inscritos nos serviços de emprego e por estes sinalizados/afetos;
- Pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho;
- Os jovens NEET (neither in employment, education or training) jovens entre os 15 e os 29 anos, inclusive, não integrados em modalidades de ensino ou formação ou no mercado de trabalho, direcionados pela plataforma Garantia Jovem ou que se dirijam ao GIP por sua iniciativa.

O GIP da AIRV iniciou a sua atividade em dezembro de 2015, como parte integrante da Rede de Gabinetes de inserção profissional do IIEFP na sua 3ª edição e, desde junho de 2019 continua a fazer parte integrante desta Rede, na sua 4ª edição, inicialmente prevista até ao final de maio de 2022. Contudo, a 4.ª edição da Rede GIP já contou com as seguintes 5 prorrogações de funcionamento.

As atividades desenvolvidas no **ano civil de 2025** ficam demonstradas seguinte quadro:

GIP 4ª Edição | 4ª Prorrogação (janeiro a junho 2025) e **5ª Prorrogação** (julho a dezembro 2025) condensadas num único quadro anual.

Atividades	Indicador	Meta Ano 2026	ATIVIDADE REALIZADA								Total	Taxa de Execução
			1.º Trim 2025		2.º Trim 2025		3.º Trim 2025		4.º Trim 2025			
			Presencial	Distância	Presencial	Distância	Presencial	Distância	Presencial	Distância		
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	22	5	0	3	0	4	0	3	0	15	68,18
	n.º de participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas	n.a	283	0	85	0	157	0	118	0	643	n.a
	n.º de sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	22	11	0	8	0	7	0	9	0	35	159,09
	n.º de participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos contratualizadas	n.a	599	0	420	0	307	0	313	0	1 639	n.a
	n.º de atendimentos individuais	n.a	23	46	20	26	141	28	38	43	365	n.a
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	16	1	0	0	0	0	8	0	9	56,25	
	n.º de participantes nas técnicas de procura de emprego contratualizadas	n.a	4	0	0	0	0	201	0	205	n.a	
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	280	14	32	7	17	24	15	14	26	149	53,21
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	290	150	n.a	100	n.a	95	n.a	153	n.a	498	171,72
Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IIEFP	n.º de postos de trabalho captados	124	84	n.a	13	n.a	36	n.a	14	n.a	147	118,55
	n.º de contactos com as entidades	200	50	13	42	11	51	25	43	5	240	120,00
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	180	90	n.a	92	n.a	68	n.a	169	n.a	419	232,78
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	80	8	n.a	5	n.a	4	n.a	1	n.a	18	22,5
TOTAIS		1 214	1 322	91	795	54	894	68	1 084	74	1 530	126,03

O GIP manteve a divulgação de informação relevante através das redes de informação disponíveis nomeadamente através do site da AIRV e da página institucional do Gabinete de Inserção Profissional, *empregoAIRV* no Facebook.

Participou em diversos eventos na área da empregabilidade dos quais se destacam:

- **OPEN DAY** | Empresa Douro Azul – realizado no auditório da AIRV, para promover e divulgar ofertas de emprego, em 15 de janeiro de 2025.
- **7ª Edição da “Feira de Emprego” - Palácio do Gelo Shopping**, fim de semana: 21 e 22 de setembro.



PROTOCOLOS COM MUNICÍPIOS – SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS

Mediante os protocolos celebrados entre a AIRV e os Municípios de Tondela, Vouzela, Nelas, São Pedro do Sul, Tábua, Santa Comba Dão, Vila Nova de Paiva e Penalva do Castelo, foram efetuadas visitas constantes a estes concelhos, nos seguintes horários:

Entidade	Dia da Semana	Horário
Câmara Municipal de Viseu/AIRV	segunda-feira	9h30 às 13h
Câmara Municipal de São Pedro do Sul	segunda-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Vouzela	terça-feira	10h às 17h
Câmara Municipal de Tondela	quarta-feira	10h às 13h
Câmara Municipal de Nelas	quarta-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva	quinta-feira	10h às 13h (quinzenalmente)
Câmara Municipal de Penalva do Castelo	quinta-feira	10h às 13h (quinzenalmente)
Câmara Municipal de Santa Comba Dão	sexta-feira	10h às 13h
Câmara Municipal de Tábua	sexta-feira	14h às 17h

Foi solicitado, por parte de empresas e de empreendedores, 56 pedidos informação e assistência técnica em Viseu, 47 em Vouzela, 41 em Tondela, 52 em Nelas, 40 em São Pedro do Sul, 40 em Santa Comba Dão, 45 em Tábua, 40 em Vila Nova de Paiva e 42 em Penalva do Castelo, acerca dos seguintes temas:

Ao nível da Informação, foram prestados os seguintes esclarecimentos e apoio:

- Oportunidades de investimento no concelho;
- Incentivos ao investimento no concelho;
- Locais adequados para a instalação das atividades económica;
- Legislação de enquadramento das atividades económicas.

Ao nível da assistência técnica, foram prestados os seguintes esclarecimentos e apoio:

- Criação de novas empresas;

- Análise da viabilidade da ideia de negócio;
- Registo de marca;
- Processos de licenciamento industrial;
- Resolução de problemas relacionados com o licenciamento de atividades económicas;
- Resolução de problemas decorrentes do exercício de atividades económicas;
- Procura de parceiros e promoção de encontros empresariais;
- Iniciativas de expansão das empresas sediadas no concelho;
- Processos de intenção e concretização de investimentos no concelho.

No Município de Nelas, foram atendidos e acompanhados 35 promotores interessados em criar o seu próprio emprego, sendo analisadas todas as informações cedidas pelos próprios, por forma a verificar a viabilidade económica e financeira no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego. No âmbito das ações de apoio desenvolvidas junto das entidades parceiras dos municípios, nomeadamente, os Gabinetes de Inserção Profissional, os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) e as Escolas Profissionais, foram promovidas 12 sessões de divulgação dedicadas aos apoios à criação do próprio emprego, disponíveis através das linhas de financiamento do IEFP. As sessões incluíram, igualmente, a apresentação de metodologias de análise de projetos de empreendedorismo, com o objetivo de reforçar a capacitação técnica dos profissionais e apoiar a qualificação dos projetos acompanhados no território. Estas iniciativas decorreram nos municípios de Viseu, Tondela, Vouzela, Nelas, São Pedro do Sul, Tábua, Santa Comba Dão, Vila Nova de Paiva e Penalva do Castelo.

No Município de Tábua, a AIRV, enquanto membro do Comité Consultivo do Espaço CULTIVA – Incubadora de Empresas de Tábua, procedeu à análise de duas candidaturas apresentadas por empresários interessados em instalar a atividade das suas empresas naquele espaço.

Paralelamente, a AIRV integrou o júri de duas hastas públicas promovidas pelo município, contribuindo para a avaliação e decisão dos respetivos procedimentos.

Apoio na dinamização e desenvolvimento das atividades inseridas nos Programas CR INOVE, ACELERAR 2030, Bairros Comerciais Digitais - São Pedro do Sul e Tábua e EMPREENDE XXI – Programa de Aceleração.

Foi disponibilizada e enviada para os Municípios protocolados, toda a legislação e informação sobre os programas de incentivos, rececionada pelo gabinete de Apoio Jurídico e Fiscal da AIRV.

No âmbito da participação da AIRV no Conselho Geral da Escola Secundária Alves Martins, no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Nelas, no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro e Agrupamento de Escolas de Tondela Cândido de Figueiredo, foram marcadas presença em 16 reuniões referentes aos respetivos Conselhos, com intuito de debater temas com o funcionamento das escolas.

SEMINÁRIOS / CONFERÊNCIAS



Procurando ir de encontro às necessidades das empresas da região, a AIRV realiza e participa em Conferências /Seminários / Workshops como forma de debater ideias, prestar informações e conhecimento.

No ano 2025, destacamos os seguintes eventos:

- 19 de março - "Criar valor no interior" | Evento organizado em parceria com o Museu do Caramulo
- 28 de março - BTOCNET Summit – Viseu | Evento organizado em parceria com a BTOCNET
- 08 de maio - "À conversa sobre o Sistema de Quotas de Emprego - Lei n.º 4/2019, de 10 de janeiro: apoios, contratação e fiscalização" | Evento organizado em parceria com o IIEFP e a ACT
- 10 de julho - Encontro CR INOVE – Região de Viseu | Iniciativa da CCDRC em parceria com a CIMVDL, o IPV e a AIRV.
- 26 de setembro - Conferência “Coesão Territorial: Uma agenda para a digitalização” | Iniciativa conjunta entre a AIV - Advanced Intel Vision, SILIA e a AIRV
- 27 de outubro - Conferência “A cibersegurança na era da NIS 2: está preparado?” | Evento organizado pela SGS em parceria com a AIRV
- 21 de novembro - IV Conferência de Recursos Humanos da Região Centro – “As Pessoas no Centro”
- 12 de dezembro - Missão Territorial incentro | Em colaboração com a CCDR Centro e com os Municípios

INTERNACIONALIZAÇÃO



A AIRV, ao longo do ano, reforçou o seu compromisso em responder de forma eficaz às necessidades das empresas da região. Este esforço assentou, por um lado, num acompanhamento contínuo e aprofundado dos diferentes setores de atividade e, por outro, na dinamização e fortalecimento dos processos de internacionalização das empresas.

No âmbito da sua missão de apoio ao desenvolvimento empresarial e beneficiando da experiência acumulada em projetos anteriores, nomeadamente os Projetos Conjuntos SIAC – Sistema de Apoio a Ações Coletivas, orientados para a internacionalização das PME, foi possível consolidar conhecimento relevante sobre o “Potencial Exportador da Região”. Estes resultados contribuíram diretamente para a definição e ajustamento de estratégias mais eficazes neste domínio.

Reconhecendo que cada empresa apresenta necessidades, competências e capacidades exportadoras distintas, a AIRV manteve e reforçou as parcerias e protocolos de colaboração com entidades especializadas na área da internacionalização. Destaca-se, neste contexto, a AICEP e o IAPMEI, com delegações nas nossas instalações, o que permite uma articulação mais ágil com empresários, Câmaras de Comércio e Indústria, parceiros privados e

consultores especializados. Esta proximidade facilita o acesso das empresas a informação relevante, iniciativas estratégicas e oportunidades concretas no mercado internacional.

Durante o ano de 2025, a AIRV assegurou a continuidade e dinamização destas parcerias, promovendo de forma consistente a divulgação de ações, programas e oportunidades dirigidas às empresas da região, reforçando, assim, o seu papel enquanto agente facilitador e impulsionador do desenvolvimento empresarial e da internacionalização.

Síntese das Colaborações e Ações Conjuntas para a Internacionalização em 2025:

Internacionalização 2025		
Iniciativas	Parcerias	Ação
Reuniões, Ações Networking, Business e Mentoring Internacional e Nacional	AEP - Associação Empresarial de Portugal	Parceria para a divulgação conjunta de ações de Networking, Business e Mentoring, de âmbito nacional e internacional, promovidas pela AIRV e pelas entidades parceiras, com o objetivo de apoiar e reforçar os processos de internacionalização das empresas.
	Câmara de Comércio Luso-Alemã	
	Câmara de Comércio Luso-Francesa	
	Câmara de Comércio Luso-Britânica	
	PCE - Associação Portugal Club Europe em Estrasburgo - França	Protocolo de cooperação entre ambas as associações, destinado a facilitar e promover contactos que potenciem o desenvolvimento de novas oportunidades de negócio entre os dois territórios
AICEP - Facilitador	AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal	Parceria para a divulgação conjunta de ações e iniciativas promovidas pelas entidades envolvidas.
		Apoio na identificação de empresas exportadoras, segmentadas por setor de atividade e por concelho da região
		Encaminhamento de empresários para apoio especializado em questões exclusivas.
Outros Protocolos e Parcerias no âmbito de Ações de Internacionalização	COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação	Protocolos e Parcerias de Suporte às Iniciativas de Internacionalização.
	CCIP - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa	

SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas Aviso Centro 2030-2024-24 SIAC Internacionalização - INVEST VISEU DÃO LAFÕES



No âmbito da continuidade das ações de internacionalização, a AIRV, em parceria com a CIM Viseu Dão Lafões, iniciou a implementação das ações previstas na candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC), especificamente orientada para a internacionalização.

Síntese das Ações do Projeto “INVEST Viseu Dão Lafões”

O projeto INVEST Viseu Dão Lafões, promovido pela CIM Viseu Dão Lafões e pela AIRV, visa reforçar a internacionalização das PMEs da sub-região, com foco nos setores Agroalimentar, Floresta e Derivados e Silver Economy. Para isso, organiza-se em quatro ações principais:

Ação 1 – Plataforma de Inteligência Territorial

Criação e disponibilização de ferramentas estratégicas que reforcem a visibilidade internacional da região:

Ação 2 – Presença em Feiras e Mercados Internacionais

Promoção internacional das PMEs dos setores Agroalimentar e Floresta:

Ação 3 – Missões Inversas

Organização de missões inversas com potenciais compradores e investidores internacionais, permitindo contacto direto com empresas locais e demonstração das suas capacidades produtivas.

Ação 4 – Silver Economy Destination

Posicionamento de Viseu Dão Lafões como destino internacional de referência na Silver Economy.

O projeto INVEST Viseu Dão Lafões encontra-se em execução ao longo deste ano, com diversas reuniões de coordenação entre a AIRV e a CIM Viseu Dão Lafões e, assim como, o início efetivo das primeiras ações previstas na candidatura. Os trabalhos no terreno estão em marcha, garantindo a operacionalização das atividades programadas e, estabelecendo as bases para a continuidade do projeto no próximo ano, em alinhamento com o plano de ações já definido.

SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas Aviso SIAC-INTERNACIONALIZAÇÃO-Compete2030-2024-4 TAP PREMIUM v1.2

Ainda no âmbito da continuidade das ações de internacionalização, a AIRV, submeteu um SIAC Internacionalização Terras Altas de Portugal, liderado pela NERVIR – Associação Empresarial de Vila Real e com os parceiros AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda e NERBA – Associação Empresarial do Distrito de Bragança.

Síntese das Ações do Projeto “TAP PREMIUM v1.2”

O projeto foi pensado como objetivo central reforçar a competitividade das empresas através da internacionalização, promovendo o reconhecimento internacional da qualidade, sustentabilidade e inovação associadas à oferta “Terras Altas de Portugal” (TAP).

A iniciativa com elevado foco na internacionalização dos produtos agroalimentares de excelência destes territórios, integrando também a oferta turística relacionada, nomeadamente enoturismo e atividades de animação, numa lógica territorial coerente e diferenciadora.

Fileiras estratégicas: vinho, azeite, carne e enchidos, hortofrutícolas, recursos silvestres (mel, cogumelos, etc.) e queijos.

O projeto foi desenhado para abrir novos canais de exportação, diversificar mercados e apoiar as PME's no acesso a instrumentos coletivos que reforcem inteligência económica, posicionamento competitivo e presença internacional, contribuindo para a sustentabilidade e competitividade global da região TAP.

No entanto, esta candidatura submetida não foi aprovada.

SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas Aviso SIAC - INTERNACIONALIZAÇÃO- Compete2030-2025-8. Candidatura TERRAS ALTAS

A candidatura Terras Altas, enquadra-se na estratégia nacional e regional de reforço da competitividade e internacionalização das PME, com foco no setor Agroalimentar, considerado estruturante para o desenvolvimento económico das regiões Norte e Centro. O território das Terras Altas é representado pelas associações empresariais NERGA, AEBB, AIRV, NERBA e NERVIR, que partilham uma identidade produtiva e cultural forte, mas enfrentam desafios de escala, dispersão territorial e limitada presença internacional.

O projeto visa aumentar a competitividade e a visibilidade internacional das empresas agroalimentares, através de uma abordagem integrada que combina diagnóstico, capacitação, prospeção de mercados, desenvolvimento de conhecimento e promoção internacional, reforçando a cooperação entre os territórios.

O projeto contribui diretamente para os indicadores definidos no Aviso, assegurando impacto económico, institucional e comunicacional nas regiões Norte e Centro. A intervenção incide num universo potencial de mais de 1.682 empresas do setor Agroalimentar e Bebidas (CAE) e cerca de 30.000 empresas de CAE conexas da cadeia de valor.

Indicadores de Realização

- 7 mercados-alvo internacionais trabalhados: Alemanha, Espanha, Bélgica, Países Baixos, Suíça, Canadá e Polónia;
- 14 ações de disseminação a realizar, incluindo seminários, workshops, apresentações de diagnóstico e divulgação da plataforma;
- Meta de 180 participantes nas ações de disseminação, repartidos entre seminários e workshops;

- 540 PME impactadas, através da participação em atividades, acesso à informação, documentos e interação com a plataforma.

A submissão desta candidatura e a sua respetiva aprovação, decorreu no ano de 2025, entretanto a calendarização para a execução deste projeto é 1 de março de 2026 a 28 de fevereiro de 2028.

PROJETO “START UP VISEU DÃO LAFÕES – REDE DE ESPAÇOS DE COWORK E INCUBAÇÃO”

A Candidatura às **Ações coletivas CENTRO2030-2025-9 - StartUP Viseu Dão Lafões** está alinhada com a **Estratégia Regional Centro 2030** e com a **RIS3 Centro 2021-2027**, promovendo a inovação, a digitalização e a competitividade regional através do **empreendedorismo qualificado e criativo**.

Mobiliza a lógica da **triple hélice** - setor público (CIMVDL), empresarial (AIRV) e científico (IPV), dinamizando um ecossistema integrado de **coworking, incubação, ideação, capacitação, mentoria e aceleração**.

O projeto apoia iniciativas empresariais em áreas estratégicas, nomeadamente:

- **Recursos Naturais e Bioeconomia;**
- **Materiais, Tooling e Tecnologias de Produção;**
- **Tecnologias Digitais;**
- **Energia e Clima;**
- **Saúde e Bem-Estar;**
- **Cultura, Criatividade e Turismo.**

Contribui para a valorização do conhecimento, retenção de talento qualificado, modernização industrial, transição digital, sustentabilidade ambiental e promoção do turismo inovador.

Prevê a **criação de novas empresas** baseadas em conhecimento científico e tecnológico, apoiadas por:

- programas de ideação e capacitação;
- mentoria especializada;
- acesso a infraestrutura de incubação;
- eventos de networking e matchmaking;
- ligação direta ao IPV e aos seus centros de I&D.

Inclui mecanismos de acompanhamento pós-projeto, favorecendo a consolidação das startups, a ligação ao financiamento e a integração em programas de aceleração.

O projeto StartUP Viseu Dão Lafões vai atuar como **catalisador regional de inovação**, reforçando o ecossistema empresarial e contribuindo para um desenvolvimento **sustentável, inclusivo e competitivo** da região Viseu Dão Lafões. As principais ações previstas nesta candidatura, vão ser implementadas no próximo ano.

PROJETO EMPREENDE XXI



Programa de Aceleração – 2.ª Edição

Em novembro de 2022, a Incubadora de Empresas da AIRV foi credenciada pelo IEPF como Entidade de Acompanhamento no âmbito da Medida Empreende XXI. Esta medida consistiu na concessão de apoios à criação e desenvolvimento de novos projetos empresariais por pessoas inscritas no IEPF, visando estimular o empreendedorismo e a geração de novos negócios.

No âmbito desta medida, foi implementada a 2.ª Edição do Programa de Aceleração, com o objetivo de apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas em fases iniciais. O programa destinou-se a pessoas com ideias de negócio, incluindo jovens à procura do primeiro emprego, desempregados, e trabalhadores por conta de outrem (a tempo completo ou parcial).

Esta edição visou dotar os participantes de competências técnicas e estratégicas para estruturar, validar e consolidar os seus projetos empresariais, através de formação profissional, mentoria especializada e consultoria aplicada.

O programa decorreu entre 30 de setembro e 11 de novembro, abrangendo:

- Empreendedores com ideias de negócio, apoiados nos primeiros passos de definição, validação e estruturação do projeto;
- Empreendedores já com negócios constituídos, acompanhados na preparação e aceleração do crescimento.

Componentes do Programa: O Programa de Aceleração integrou 3 Bootcamps presenciais (14h) e 8 workshops presenciais (3h cada), organizados da seguinte forma:

Bootcamp 1 – Ignition: Estruturação inicial do negócio, definição de proposta de valor e modelo de negócio.

Workshops 1 - Gestão e Motivação de Equipas – Liderança eficaz e dinamização de equipas.

Workshops 2 - Literacia Financeira – Fundamentos essenciais de gestão financeira.

Workshops 3 - Plano de Negócios – Elaboração de um plano consistente e sustentável.

Workshops 4 - Financiamento de Projetos – Identificação de oportunidades e instrumentos de financiamento.

Workshops 5 - Marketing e Branding – Estratégias de construção e gestão de marca.

Workshops 6 - Inteligência Artificial aplicada aos Negócios – Uso prático de IA na otimização de processos.

Workshops 7 - Gestão de Projetos e Criação de Empresas – Metodologias para gerir projetos e lançar negócios.

Workshops 8 - Técnicas de Venda Online e Offline – Estratégias eficazes de comercialização.

Bootcamp 2 – Demo Day - Apresentação pública dos projetos e dos resultados alcançados.

Bootcamp 3 – Follow-up - Sessões de mentoria aplicada, em regime on-demand, durante dois dias.

Participação e Resultados

A 2.ª Edição do Programa de Aceleração registou uma média de 20 participantes por sessão, representando um aumento significativo face à 1.ª edição. Este crescimento evidencia o impacto crescente do programa, bem como o interesse e a procura por apoio especializado na criação e aceleração de novos negócios na região.



PROJETO CR Inove



O CR Inove é uma iniciativa estratégica promovida pela CCDR Centro, sob coordenação do seu Vice-Presidente, que visa mobilizar e articular os principais agentes regionais de inovação da Região Centro. A iniciativa tem como propósito reforçar a partilha de informação, estimular a colaboração interinstitucional e potenciar o desenvolvimento de projetos conjuntos capazes de gerar impacto efetivo no território.

No âmbito do CR Inove, foram estabelecidas parcerias formais em cada sub-região, oficializadas através da celebração de protocolos de cooperação com entidades locais consideradas relevantes para o ecossistema de inovação. A AIRV é uma dessas entidades parceiras, tendo firmado o respetivo protocolo enquanto parceiro local e assumindo um papel ativo na implementação e dinamização da iniciativa.

A participação da AIRV tem-se traduzido em reuniões de trabalho no contributo para a articulação entre empresas, municípios, instituições de ensino e centros tecnológicos, reforçando a capacidade regional de promover inovação, competitividade e desenvolvimento económico sustentável.

PROJETO BAIROS COMERCIAIS DIGITAIS



BAIROS
COMERCIAIS
DIGITAIS

ACELERADORAS
DO COMÉRCIO
DIGITAL

A Medida Bairros Comerciais Digitais - PRR foi criada com o intuito de procura promover a digitalização da economia, ora através da adoção tecnológica por parte dos operadores económicos e pela digitalização dos seus modelos de negócio, ora através da sensibilização e capacitação dos trabalhadores e empresários.

Os Bairros Digitais pretendem ser estruturas de elevada densidade comercial suportadas num ambiente tecnológico avançado. Assim, o programa visa contribuir para a dinamização dos setores do comércio e dos serviços, propondo-se apoiar a criação destes Bairros através do financiamento com dotações específicas para aplicações e investimentos em tecnologia digital, bem como na valorização da evidência física associada à digitalização dos espaços e serviços.

A AIRV associou-se a esta medida, participando em Consórcio com o **Município de Mangualde**, na implementação do “Bairro Comercial Digital de Mangualde – **Janelas do Bairro**” e, também em Consórcio com o **Município de São Pedro do Sul**, juntamente com a Termalístur – Termas de São Pedro do Sul, na implementação do “Bairro Comercial Digital de S.P. Sul – **Porta Aberta**”.

Estas medidas têm como objetivo a reabilitação urbanística do Bairro Comercial, Instalação de sistemas de conectividade comuns como redes wi-fi, Instalação de centros de informação digital como mupis ou quiosques, Instalação de sinalética para promoção de identidade visual comum, Desenvolvimento de sistemas de gestão de tráfego e interação móvel, Criação e promoção de marketplaces locais ou integração das empresas em marketplaces existentes, Criação de soluções logísticas comuns como sistemas de entregas, darkstores ou pontos de click and collect e Instalação de sistemas digitais de monitorização de tráfego ou transporte público.

ACELERADORA DO COMÉRCIO DIGITAL - PROJETO ACELERAR 2030



O Projeto Acelerar 2030, tem como objetivo estratégico criar uma estrutura organizacional (Aceleradora), com presença física, que acompanha e apoia, de forma contínua e durante o período de execução do PRR, o crescimento de empresas do comércio e serviços abertos ao consumidor através da transformação digital dos seus processos e modelos de negócio, nomeadamente por meio da capacitação, mentoria, networking e apoio na implementação do projeto de digitalização das empresas da Região de Viseu Dão Lafões.

Assim, é feito um Diagnóstico de Maturidade Digital, às empresas, com o objetivo de analisar as carências das mesmas, na área digital. Após este diagnóstico, são atribuídos Vouchers, no valor de 500€, 1500€ e 2000€, para

que as empresas possam utilizar, através da contratação de serviços, constantes num Catálogo de Serviços de Transição Digital, para colmatar estas necessidades.

No caso da NUT III Viseu Dão Lafões, a Aceleradora tem como líder a ACDV - Associação Comercial do Distrito de Viseu e como antenas, a AEL - Associação Empresarial de Lafões e a AIRV.

O objetivo era, até final de 2025, intervencionar nos 14 concelhos, **558** empresas, distribuídas pelas 3 associações que compõem a Aceleradora.

Em setembro de 2025 e devido às dificuldades sentidas na implementação do projeto, o prazo e objetivos, foram alterados. Assim foi prorrogado o prazo até dezembro de 2026 e os objetivos passaram a ser de **278** empresas, nos 14 concelhos Viseu Dão Lafões.

Após nova distribuição a AIRV tem como objetivo, a intervenção em **107** empresas.

No final de 2025, a Aceleradora Viseu Dão Lafões, foi a que se encontrava na melhor situação em relação aos objetivos, tendo a AIRV realizado 219 Diagnósticos de Maturidade Digital, atribuindo 224 Vouchers a 186 Empresas, das quais subscreveram 136.

No âmbito do Acelerar 2030, foram realizados roadshows de apresentação do mesmo, nos seguintes concelhos: Aguiar da Beira, Penalva do Castelo, Vila Nova de Paiva, Sátão, Castro Daire, Tondela, Nelas, São Pedro do Sul, Vouzela e Santa Comba Dão.

COMUNICAÇÃO: REDES SOCIAIS – FACEBOOK, INSTAGRAM E LINKEDIN, SITE E EMAIL

Procedeu-se durante este ano de 2025, à comunicação de toda a atividade desenvolvida pela AIRV, nomeadamente eventos, formação, legislação, incubação, internacionalização, emprego, centro qualifica, projetos, protocolos com benefícios para os associados, protocolos com os municípios e notícias com informações importantes para as empresas, em articulação com as publicações do nosso site.

Demos continuidade à estratégia de comunicação nas Redes Sociais, com temáticas semanais relativas às várias áreas de atuação da AIRV, nomeadamente as acima referidas. Foram feitos ajustes em alguns conteúdos, de forma a tentarmos um maior alcance.

ÓRGÃOS SOCIAIS AIRV 2024-2026

ASSEMBLEIA GERAL

Cargo	Empresa	Representada por
Presidente	Huf Portuguesa, Lda	António Pedro Moura Fernandes Pega
Vice-Presidente	Abrantes da Mota Veiga, Lda	Jorge Manuel Almeida “Loureiro”
Primeiro Secretário	Ename, S.A.	Mara Lisa Martins Almeida
Segundo Secretário	Purever Industrial Solutions, S.A.	Vitor Neves Pereira
Secretário Suplente	Vismec – Instalações Eletromecânicas, Lda	João António Ferreira Esteves

DIREÇÃO

Cargo	Empresa	Representada por
Presidente	ALS Life Sciences Portugal, SA.	João Fernando Marques Rebelo Cotta
Vice-Presidente	JLS - Transportes Internacionais, S.A.	Nelson Nunes de Sousa
Vice-Presidente	Grupo Visabeira, SGPS, S.A.	Paulo Alexandre Rodrigues Ferraz
Diretor	Patinter, S.A.	Pedro Miguel Borges Polónio
Diretor	HR Protecção, S.A.	José Fernando Ribeiro Mateus
Diretora	Labesfal – Laboratórios Almiro, S.A.	Cristina Ramalho Fernandes e Silva
Diretor	Esquecer o Tempo, Lda	Pedro Miguel de Oliveira Guimarães
Diretor Suplente	Monitar, Lda	Sérgio Miguel Gomes Lopes
Diretor Suplente	C.B.I. – Indústria de Vestuário, S.A.	Francisco Manuel Pereira Batista

CONSELHO FISCAL

Cargo	Empresa	Representada por
Presidente	Fundação Abel e João Lacerda	Tiago Patrício Lacerda Pinto Basto Gouveia
Vice-Presidente	JS Clínica Médica, Lda	José Alberto Ferreira
Vogal Efetivo	Twoplay, Lda	Márcio da Costa Cortez
Vogal Suplente	Iberfit, Lda	Luís Miguel de Sousa Castro Cunha

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos da lei e dos Estatutos da AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu, apresenta-se de seguida as contas relativas ao ano de 2025.

O presente relatório visa dar cumprimento às obrigações legais e estatutárias da Associação, procurando simultaneamente garantir a transparência da sua gestão e reforçar a confiança dos seus associados e parceiros institucionais.

INTRODUÇÃO

Procura-se evidenciar os principais aspetos que permitam uma adequada compreensão da evolução da AIRV, nomeadamente a sua situação económica e financeira, a estrutura patrimonial, os investimentos realizados e a execução dos projetos financiados.

A Direção declara que não tem conhecimento de qualquer condição, efetiva ou prevista, que possa comprometer a continuidade das operações da Associação, pelo que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das atividades.

Nos termos do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, e art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, respetivamente, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, ao Estado ou a quaisquer outros entes públicos.

Não se verificaram fatos dignos de registo, após o termo do exercício e até à presente data.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

No exercício de 2025, a AIRV registou resultados líquidos positivos, antes de imposto, de **33.320,15 €**. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, o resultado líquido do exercício situou-se em **30.837,32 €**, que decorreu de um volume total de Rendimentos de 887.283,04€ e de um Gastos totais de 853.962,89€.

O EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) atingiu 114.688,58€, e o Resultado operacional, o EBIT (antes de gastos de financiamento e impostos) situou-se em 46.877,24€.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

O quadro seguinte apresenta a estrutura patrimonial da AIRV em 31 de dezembro de 2025, comparativamente com o exercício anterior

	2025		2024		Tx Variação (%)
	Valor	%	Valor	%	
ATIVO TOTAL	2 952 735,11 €	100,00%	2 644 806,12 €	100,00%	11,64%
Ativos fixos tangíveis	1 258 510,21 €	42,62%	1 281 236,84 €	48,44%	-1,77%
Investimentos financeiros	426 912,91 €	14,46%	461 829,72 €	17,46%	-7,56%
Inventários	510,13 €	0,02%	331,03 €	0,01%	54,10%
Créditos a receber	36 078,22 €	1,22%	43 991,14 €	1,66%	-17,99%
Estado e outros entes públicos	10 461,99 €	0,35%	10 364,08 €	0,39%	0,94%
Fundadores/ patrocinad./ associados/ memb.	7 674,03 €	0,26%	7 017,63 €	0,27%	9,35%
Diferimentos	1 491,24 €	0,05%	1 341,41 €	0,05%	11,17%
Outros ativos	1 204 133,23 €	40,78%	833 780,61 €	31,53%	44,42%
Caixa e depósitos bancários	6 963,15 €	0,24%	4 913,66 €	0,19%	41,71%
FUNDOS PATRIMONIAIS	1 620 048,47 €	54,87%	1 662 803,09 €	62,87%	-2,57%
Reservas	149 782,60 €	5,07%	149 782,60 €	5,66%	0,00%
Resultados Transitados	521 226,10 €	17,65%	512 770,86 €	19,39%	1,65%
Ajustam/outras variações nos fundos patrim.	918 202,45 €	31,10%	993 495,06 €	37,56%	-7,58%
Resultado líquido do período	30 837,32 €	1,04%	6 754,57 €	0,26%	356,54%
PASSIVO TOTAL	1 332 686,64 €	45,13%	982 003,03 €	37,13%	35,71%
Outras dividas a pagar	4 000,00 €	0,14%	4 400,00 €	0,17%	-9,09%
Fornecedores	29 821,12 €	1,01%	8 207,48 €	0,31%	263,34%
Estado e outros entes públicos	19 723,10 €	0,67%	13 106,81 €	0,50%	50,48%
Fundadores/ patrocinad./ associados/ memb.	118,80 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Financiamentos Obtidos	351 500,00 €	11,90%	277 800,00 €	10,50%	26,53%
Diferimentos	841 919,29 €	28,51%	602 388,33 €	22,78%	39,76%
Outros Passivos	85 604,33 €	2,90%	76 100,41 €	2,88%	12,49%

O ativo total cresceu 11,64%, para 2.952.735,11€, reflexo sobretudo do aumento dos “Outros Ativos”, que inclui os montantes aprovados no âmbito das candidaturas a projetos financiados, nomeadamente pelo Portugal 2030 e pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), bem como à parte desses montantes que ainda falta reconhecer, como Rendimentos, nos exercícios futuros.

Em contrapartida, os Ativos Fixos Tangíveis registaram uma ligeira redução (-1,77%), resultado natural do ritmo de depreciação, apesar das adições realizadas no período.

Os Fundos Patrimoniais recuaram 2,57% para 1.620.048,47 €, determinados principalmente pela redução dos ajustamentos associados à participação na Associação Viseu Marca, apurados pelo Método da Equivalência Patrimonial.

O Passivo aumentou 35,71%, para 1.332.686,64 €, fundamentalmente por efeito do seguinte:

- Crescimento dos Diferimentos (rendimentos a reconhecer em exercícios futuros relativos a projetos financiados), que passaram de 602.388 € para 841.919 €;
- Reforço dos Financiamentos Obtidos (+26,5%, para 351.500 €), motivado pelos atrasos sistemáticos nos Pedidos de Reembolsos, por parte das entidades financiadoras

Importa referir que se encontram registados os valores relativos às prestações pagas ao IAPMEI, no âmbito do projeto Passaporte 3i, na sequência da verificação da prescrição do procedimento destinado a exigir a restituição do incentivo recebido, por aplicação do Regulamento (CE, Euratom) n.º 2988/95, de 18 de dezembro. Neste contexto, a AIRV intentou, em 2023, uma ação administrativa contra o IAPMEI, invocando a eventual prescrição do direito à reposição do montante em causa. Todavia, não tendo ainda sido proferida sentença e não possuindo a ação efeito suspensivo, a AIRV tem vindo a cumprir o plano de pagamento em prestações acordado, com vista a salvaguardar a sua participação em projetos financiados, evitando, designadamente, situações de bloqueio decorrentes de eventuais registos de incumprimento na plataforma daquela entidade.

RENDIMENTOS

O quadro seguinte apresenta a estrutura de rendimentos dos últimos dois exercícios:

Rubricas	2025	2024	Varição
Vendas	5 899,25	4 273,60	38,04%
Prestações de serviços	324 828,75	337 715,39	-3,82%
Subsídios, doações e legados à exploração	475 525,54	244 319,14	94,63%
Reversões	0,00	5 728,23	-100,00%
Outros rendimentos	79 192,99	30 989,11	155,55%
Juros, dividendos e outros	1 836,51	0,00	0,00%
Total	887 283,04	623 025,47	42,42%

Os rendimentos totais cresceram 42,42%, para 887.283,04 €, suportados essencialmente por três vetores:

- Subsídios à Exploração (+94,6%): reflexo direto do aumento do nível de execução dos projetos financiados, em particular dos Cursos EFA, das Formações Modulares e do Centro Qualifica, que consolidam a AIRV como um parceiro estratégico na área da qualificação profissional da região.

- Outros Rendimentos (+155,5%): inclui o efeito positivo da aplicação do MEP - Método da Equivalência Patrimonial à participação na Viseu Marca (reconhecimento do resultado de 2024: +35.555,46€), a indemnização do seguro multirrisco pelo sinistro ocorrido no Edifício Expobeiras (9.046,35€) e a imputação de subsídios ao investimento (27.152,40€).

O reconhecimento do MEP relativo a 2024 da entidade participada Viseu Marca foi efetuado apenas em 2025, em virtude de as respetivas demonstrações financeiras não se encontrarem concluídas à data de encerramento

das contas da AIRV nesse exercício. Importa ainda referir que o resultado líquido do exercício de 2025 da Viseu Marca, sendo negativo, teve o correspondente impacto no reconhecimento de gastos na AIRV, em conformidade com a aplicação deste método.

Durante o exercício de 2025, ocorreu um sinistro no Edifício Expobeiras, sede da AIRV, do qual resultaram danos estruturais que exigiram a realização de trabalhos de reparação e melhoria do imóvel. No âmbito do seguro multirrisco, foi atribuída à Associação uma indemnização no montante de 9 046,35€, a qual foi reconhecida na rubrica “Outros rendimentos e ganhos” (conta 788). Atendendo à natureza permanente da intervenção realizada, e por se traduzir numa melhoria das condições do imóvel e no prolongamento da sua vida útil, os correspondentes trabalhos foram registados, em conformidade com o SNC-ESNL, como valorização do Ativo Fixo Tangível, na conta 43 - Edifícios e outras construções, passando a integrar o valor do ativo depreciável.

- Prestações de Serviços (-3,8%): ligeira redução resultante da diminuição da organização de eventos em 2025. Os serviços de incubação de empresas, quotas de associados, protocolos com câmaras, serviços jurídicos e serviços de CTT mantiveram desempenho estável.

A AIRV mantém um portfólio diversificado de serviços de valor acrescentado para as empresas da região, incluindo formação profissional, incubação e domiciliação de empresas, apoio jurídico, registo de marcas, internacionalização, organização de eventos, acreditação e certificação na área da formação, bem como apoio ao emprego e a outras necessidades operacionais identificadas pelos seus associados e parceiros. No âmbito da exploração do Edifício Expobeiras, enquanto infraestrutura polivalente de suporte à atividade empresarial, importa ainda referir a disponibilização de espaços destinados à incubação de empresas, bem como à realização de seminários, congressos, reuniões, exposições, ações de formação e outros eventos de natureza diversa.

GASTOS

O quadro seguinte apresenta a estrutura de gastos dos últimos dois exercícios:

Rubricas	2025	2024	Varição
CMVMC	4 685,18	3 442,30	36,11%
Fornecimentos e Serviços Externos	245 493,39	145 924,44	68,23%
Gastos com o Pessoal	351 187,97	339 572,58	3,42%
Gastos de depreciação e de amortização	67 811,34	67 015,38	1,19%
Perdas por imparidade	4 820,47	147,10	3177,00%
Outros gastos e perdas	166 407,45	39 059,16	326,04%
Gastos e perdas de financiamento	13 557,09	18 711,11	-27,55%
Total	853 962,89	613 872,07	39,11%

Os gastos totais cresceram 39,11%, para 853.962,89 €, em linha com o crescimento dos rendimentos, destacando-se as seguintes variações:

- Fornecimentos e Serviços Externos (+68,23%): crescimento que decorre, essencialmente, do aumento do nível de execução de programas financiados ao longo do exercício, sendo de salientar que uma parte significativa

destes encargos tem correspondência direta em rendimentos, por se encontrar imputada aos respetivos projetos.

- Gastos com o Pessoal (+3,42%): aumento moderado, decorrente das atualizações remuneratórias de 2025 e da contratação de uma colaboradora a tempo inteiro afeta ao Projeto EFA, parcialmente compensado pela redução de encargos associada à ausência de uma colaboradora em situação de baixa médica desde julho de 2025.

- Outros Gastos (+326,0%): aumento expressivo explicado, em grande medida, pelo reconhecimento dos pagamentos a formandos no âmbito dos Cursos EFA e das Formações Modulares (bolsas de formação e subsídios de refeição).

- Gastos de Financiamento (-27,5%): redução de 5.154 € face ao período homólogo, refletindo a gestão proativa da dívida bancária.

PRINCIPAIS INDICADORES

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores financeiros da AIRV:

Indicador	2025	2024
LIQUIDEZ		
Liquidez Geral	0,97	0,93
ESTRUTURA / ENDIVIDAMENTO		
Autonomia Financeira	54,90%	62,90%
Solvabilidade	121,60%	169,30%
Endividamento	45,10%	37,10%
RENTABILIDADE ECONÓMICA		
VAB - Valor Acrescentado Bruto	538 155,96 €	425 587,24 €
EBITDA	114 688,58 €	94 879,89 €
EBIT (Resultado Operacional)	46 877,24 €	27 864,51 €

A liquidez geral situou-se em 0,97, praticamente estável face a 0,93 em 2024, indicando uma ligeira situação de ajustamento entre ativos e passivos correntes. Este valor é influenciado pelo modelo de financiamento dos projetos financiados, cujos reembolsos apresentam atrasos sistemáticos. A gestão ativa das linhas de crédito junto da banca permitiu mitigar este constrangimento.

A autonomia financeira desceu de 62,9% para 54,9%. Esta quebra da autonomia financeira deve ser interpretada no contexto do crescimento dos projetos financiados, que geram simultaneamente um aumento do ativo (montantes a receber) e do passivo (diferimentos), sem impacto imediato nos fundos patrimoniais. Trata-se de um fenómeno estrutural e não de uma deterioração da saúde financeira desta Associação.

Contudo, a solvabilidade de 121,6%, embora abaixo dos 169,3% de 2024, confirma que a AIRV dispõe de fundos patrimoniais suficientes para cobrir o total das suas dívidas, mantendo uma estrutura financeira sólida.

O EBITDA cresceu 20,9% para 114.688,58 €, e o EBIT registou um crescimento de 68,3% para 46.877,24 €, demonstrando uma melhoria consistente da eficiência operacional da Associação

FACTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data do Balanço (31 de dezembro de 2025) e até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados eventos que, pela sua natureza ou montante, possam afetar os valores dos ativos e passivos ou que exijam divulgação adicional

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é positivo no montante de 30.837,32 €. A Direção da AIRV propõe aos Senhores Associados a seguinte aplicação:

+11.522,73 € - parte gerada pela aplicação do Método da Equivalência Patrimonial relativo à Associação Viseu Marca, a transferir para a conta 5712 (Lucros não atribuídos).

+19.314,59 € - o remanescente do resultado líquido - a transferir para Resultados Transitados.

BALANÇO

BALANÇO (INDIVIDUAL OU CONSOLIDADO) EM 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 258 510,21	1 281 236,84
Investimentos financeiros	10	426 912,91	461 829,72
Fundadores/ patrocinad./ associados/ memb.	8	521,07	521,07
Outros créditos e ativos não correntes	8	53 578,09	214 127,69
		1 739 522,28	1 957 715,32
Ativo corrente			
Inventários	5	510,13	331,03
Créditos a receber	8	36 078,22	43 991,14
Estado e outros entes públicos	8,12	10 461,99	10 364,08
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	8	7 152,96	6 496,56
Diferimentos	8	1 491,24	1 341,41
Outros ativos	8	1 150 555,14	619 652,92
Caixa e depósitos bancários	12	6 963,15	4 913,66
		1 213 212,83	687 090,80
Total do Ativo		2 952 735,11	2 644 806,12
FUNDOS PATRIMONIAL E PASSIVO			
Reservas	8	149 782,60	149 782,60
Resultados Transitados	8	521 226,10	512 770,86
Ajustam/outras variações nos fundos patrim.	8	918 202,45	993 495,06
		1 589 211,15	1 656 048,52
Resultado líquido do período	8	30 837,32	6 754,57
Total dos Fundos Patrimoniais		1 620 048,47	1 662 803,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos	12	0,00	0,00
Outras dividas a pagar	8	4 000,00	4 400,00
Diferimentos	8	75 828,09	238 627,69
		79 828,09	243 027,69
Passivo Corrente			
Fornecedores	8	29 821,12	8 207,48
Estado e outros entes públicos	8,12	19 723,10	13 106,81
Fundadores/ patrocinad./ associados/ memb.		118,80	0,00
Financiamentos Obtidos	12	351 500,00	277 800,00
Diferimentos	8	766 091,20	363 760,64
Outros Passivos	8	85 604,33	76 100,41
		1 252 858,55	738 975,34
Total do Passivo		1 332 686,64	982 003,03
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 952 735,11	2 644 806,12

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADE) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	330 728,00	341 988,99
Subsídios, doações e legados à exploração	7	475 525,54	244 319,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-4 685,18	-3 442,30
Fornecimentos e serviços externos	6	-245 493,39	-145 924,44
Gastos com pessoal	9	-351 187,97	-339 572,58
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-4 820,47	-147,10
Outras imparidades (perdas/reversões)	10	0,00	5 728,23
Outros rendimentos	6	81 029,50	30 989,11
Outros gastos	6	-166 407,45	-39 059,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		114 688,58	94 879,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-67 811,34	-67 015,38
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		46 877,24	27 864,51
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	-13 557,09	-18 711,11
Resultado antes de impostos		33 320,15	9 153,40
Imposto sobre rendimento do período	12	-2 482,83	-2 398,83
Resultado líquido do período		30 837,32	6 754,57

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

Descrição	Fundo Patrimonial	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações	RLE	Total
Posição em 1 de janeiro 2024		149 782,60 €	500 600,18 €	245 585,43 €	771 134,52 €	16 098,19 €	1 683 200,92 €
Resultado exercício de 2024						6 754,57 €	6 754,57 €
Outras variações			12 170,68 €	3 927,51 €	-27 152,40 €	-16 098,19 €	-27 152,40 €
Posição em 31 de dezembro 2024	0,00 €	149 782,60 €	512 770,86 €	249 512,94 €	743 982,12 €	6 754,57 €	1 662 803,09 €
Posição em 1 de janeiro 2025		149 782,60 €	512 770,86 €	249 512,94 €	743 982,12 €	6 754,57 €	1 662 803,09 €
Resultado exercício de 2025						30 837,32 €	30 837,32 €
Outras variações			8 455,24 €	-48 140,21 €	-27 152,40 €	-6 754,57 €	-73 591,94 €
Posição em 31 de dezembro 2025	0,00 €	149 782,60 €	521 226,10 €	201 372,73 €	716 829,72 €	30 837,32 €	1 620 048,47 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de Caixa das atividades operacionais – método direto			
Recebimentos		766 316,89 €	702 020,60 €
Pagamentos a fornecedores		-420 391,43 €	-183 007,40 €
Pagamentos ao pessoal		-240 214,62 €	-229 728,17 €
Caixa gerada pelas operações		105 710,84 €	289 285,03 €
Pagamento / recebimento do Imp. sobre o rendimento		9 473,24 €	9 242,51 €
Outros recebimentos / pagamentos		-149 913,66 €	-154 994,58 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-34 729,58 €	143 532,96 €
Fluxos de Caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-34 987,23 €	-43 340,21 €
Investimentos Financeiros		-900,00 €	-600,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		1 722,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros		1 295,39 €	1 755,69 €
Outros ativos		9 506,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-23 363,84 €	-42 184,52 €
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		850 500,00 €	591 500,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos		-776 800,00 €	-684 796,78 €
Juros e Gastos Similares		-13 557,09 €	-18 711,11 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		60 142,91 €	-112 007,89 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		2 049,49 €	-10 659,45 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 913,66 €	15 573,11 €
Caixa e seus equivalentes no Final do Período	12	6 963,15 €	4 913,66 €

Os fluxos operacionais foram negativos em 34.729,58 €, explicados pelo aumento significativo dos pagamentos a fornecedores (+130%) associado à execução intensiva de projetos financiados, que não foram ainda reembolsados pelas entidades financiadoras. Os fluxos de financiamento foram positivos em 60.142,91 €, refletindo o recurso adicional ao crédito bancário para suprir os desfasamentos de tesouraria decorrentes dos referidos atrasos

ANEXO

1 - Identificação da entidade:

1.1 - Denominação da entidade:

AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu (NIF 501 339 612)

1.2 - Sede:

Edifício Expobeiras - Parque Industrial de Coimbrões, em Viseu

1.3 - Natureza da atividade:

A Associação Empresarial da Região de Viseu é uma associação sem fins lucrativos, de utilidade pública, criada para representar e defender as empresas e os empresários da região de Viseu e apoiá-los nos domínios técnico e económico, inovação, qualidade, ambiente, internacionalização, informação e formação, de modo a tornar o tecido empresarial cada vez mais competitivo.

A AIRV também tem uma missão regional que consiste em promover a colaboração, a concertação e a complementaridade entre os Agentes de Desenvolvimento da Região, e incentivar as parcerias que permitam tornar a nossa região cada vez mais competitiva com o objetivo de atingir um estágio de desenvolvimento que consolide e a coloque entre as mais desenvolvidas do país, através de uma aposta concertada e coerente nos domínios de excelência, na qualidade dos produtos e das empresas, na certificação ambiental e da higiene e segurança no trabalho, na globalização e na internacionalização, informação e formação.

1.4 - CAE:

O seu Código de Atividade Económica é 94995 (principal) e 85591 (secundária).

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), instituído pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

3 - Principais políticas contabilísticas adotadas:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da AIRV, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifício e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 3 e 10 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem. Por outro lado, as despesas com reparações que resultem em melhorias permanentes, aumento de capacidade, produtividade ou vida útil dos bens do ativo fixo tangível são capitalizadas e registadas na conta 43 - Ativo Fixo Tangível.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros em outras empresas encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os investimentos financeiros em entidades nas quais a AIRV detém uma participação superior a 20% são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial (MEP), as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das entidades participadas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do período, líquido de perdas por imparidade acumuladas, bem como por outras variações nos valores dos capitais próprios.

INVENTÁRIOS

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, este é apurado de acordo com a matéria coletável estimada. O apuramento da matéria coletável das entidades que não exerçam a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, obtém-se pela dedução ao rendimento global dos custos comuns e outros imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos, bem como dos benefícios fiscais eventualmente existentes que consistam em deduções àquele rendimento.

Na repartição dos Rendimentos e dos Gastos sujeitos e isentos, a AIRV procede a uma separação exata dos gastos que são afetos à atividade isenta de IRC (rendimentos derivados do exercício de atividades previstas nos fins estatutários) e aos que são afetos à atividade sujeita.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes, Associados e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes e dos associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de alimentação, abono de faltas de caixa, compensação pela isenção de horário, subsídio de férias e de Natal. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos, após a data de relato, que proporcionem informação adicional são refletidos e divulgados nas demonstrações financeiras e nas suas notas.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

4 - Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2024	Adições	Abate	31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	8 283,79			8 283,79
Edifício e outras construções	2 773 924,47	37 591,30		2 811 515,77
Equipamento básico	79 495,77	3 904,88		83 400,65
Equipamento de transporte	28 100,00			28 100,00
Equipamento administrativo	53 846,87	1 304,18	1 587,62	53 563,43
Outros ativos tangíveis	31 398,67	2 987,88	1 640,73	32 745,82
Ativo Tangível Bruto	2 975 049,57	45 788,24	3 228,35	3 017 609,46
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifício e outras construções	1 534 736,22	56 773,57		1 591 509,79
Equipamento básico	69 922,28	2 697,19		72 619,47
Equipamento de transporte	16 775,00	3 774,98		20 549,98
Equipamento administrativo	48 006,20	1 805,96	1 587,62	48 224,54
Outros ativos tangíveis	24 373,03	2 759,64	937,20	26 195,47
Depreciações Acumuladas	1 693 812,73	67 811,34	2 524,82	1 759 099,25
Ativo Tangível Líquido	1 281 236,84	-22 023,10	703,53	1 258 510,21

As adições do exercício totalizaram 45.788,24 €, e incluem obras de melhoria e de conservação no Edifício Expobeiras. Estes investimentos foram capitalizados como valorização do ativo fixo tangível, em conformidade com o SNC-ESNL, dado traduzirem-se numa melhoria permanente das condições do imóvel e no prolongamento da sua vida útil.

5 - Inventários:

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o inventário da AIRV detalha-se no seguinte quadro:

Rubricas	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	510,13		510,13	331,03		331,03
Total	510,13	0,00	510,13	331,03	0,00	331,03

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31/12/2025			31/12/2024			
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	331,03		331,03	320,16		320,16	
	Compras	Compras	+	4 901,87		4 901,87	3 453,17		3 453,17
		Devoluções de compras	-			0,00			0,00
		Descontos e abatimentos em compras	-			0,00			0,00
		Reclassificações	+/-			0,00			0,00
	Reclassificações e regularizações	Perdas em sinistros	-			0,00			0,00
		Perdas por quebras	-			0,00			0,00
		Outras perdas	-			0,00			0,00
		Ofertas e amostras	-			0,00			0,00
		Ganhos em sinistros	+			0,00			0,00
		Ganhos por sobras	+			0,00			0,00
	Outros ganhos	+			0,00			0,00	
	Inventários no fim do período	-	-510,13		-510,13	-331,03		-331,03	
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	=	4 685,18		4 685,18	3 442,30		3 442,30	
Perdas em inventários	+			0,00			0,00		
Ofertas e amostras de inventários	+			0,00			0,00		
Totais	=	4 685,18		4 685,18	3 442,30		3 442,30		

6 - Rendimentos e Gastos:

Os quadros seguintes mostram as quantias reconhecidas durante o período:

RUBRICAS	2025	2024	Varição
Vendas			
Mercadorias	5 899,25	4 273,60	38,04%
Prestação de serviços			
Formação	14 882,30	12 143,08	22,56%
Serviços técnicos diversos			
Serviços jurídicos	4 020,50	4 883,40	-17,67%
Registos, auditorias, candidaturas	125,00	62,50	100,00%
Projeto Empreende XXI	31 350,00	28 511,10	9,96%
Incubação de empresas	77 161,83	78 318,57	-1,48%
Org. de eventos, Apoio administra	6 957,64	15 086,38	-53,88%
Livros de reclamações	1 197,27	613,99	95,00%
CTT	11 238,64	10 912,12	2,99%
Protocolos com câmaras	46 833,33	51 958,33	-9,86%
Quotas	56 283,90	55 396,20	1,60%
Exploração do Expobeiras			
Aluguer de espaços	44 351,60	55 100,50	-19,51%
Restaurante	10 697,64	10 471,56	2,16%
IAPMEI	10 800,00	10 800,00	0,00%
MEO	2 185,20	1 707,66	27,96%
Omtel	1 750,00	1 750,00	0,00%
Serviços Secundários			
Publicidade	4 750,00	0,00	0,00%
Fotocópias	243,90	0,00	0,00%
TOTAL	330 728,00	341 988,99	-3,29%

RUBRICAS	2025	2024	Varição
Outros Rendimentos			
Outros rendimentos	3 617,49	2 541,32	42,35%
MEP	35 555,46	1 295,39	2644,77%
Sinistros	9 506,00	0,00	0,00%
Imputação de Subsídios para investimento	27 152,40	27 152,40	0,00%
Dividendos Obtidos	1 836,51	0,00	0,00%
Outros não especificados	3 361,64	0,00	100,00%
TOTAL	81 029,50	30 989,11	161,48%

RUBRICAS	2025	2024	Variação
FSE's			
Serviços especializados	157 816,75	99 793,09	58,14%
Materiais	15 176,85	9 719,84	56,14%
Energia e Fluidos	28 392,06	24 493,46	15,92%
Deslocações, estadas e transportes	6 869,34	2 264,99	203,28%
Serviços diversos	37 238,39	9 653,06	285,77%
TOTAL	245 493,39	145 924,44	68,23%

RUBRICAS	2025	2024	Variação
Outros Gastos			
Impostos	21 536,50	13 895,47	54,99%
Gastos em subsid, assoc.	24 032,73	1 700,67	1313,13%
Gastos em investimentos	703,53	0,00	0,00%
Correções relativas a exercícios anteriores	434,22	111,00	291,19%
Donativos	480,00	2 303,47	-79,16%
Quotizações	4 673,16	4 673,16	0,00%
Pagamentos a formandos	102 979,75	16 375,39	528,87%
Reduções / despesas não elegíveis	11 567,56	0,00	0,00%
TOTAL	166 407,45	39 059,16	326,04%

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas:

Os Subsídios à exploração foram reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante o período contabilístico necessário para o seu balanceamento com os custos diretamente relacionados.

Os mesmos foram reconhecidos pelo seu justo valor, existindo a segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associados; e
- b) Os subsídios serão recebidos.

O quadro seguinte discrimina os subsídios à exploração reconhecidos no exercício:

Subsídios, doações e legados à exploração	2025	2024
GIP - Gabinete de Inserção Profissional	14 110,91	12 131,09
Centro Qualifica	101 576,46	104 076,07
Aceleradora 2030	48 071,01	51 509,45
Cursos EFA	204 037,31	12 601,84
Formações modulares	79 909,54	44 000,69
Bairro Digital Comercial São Pedro do Sul	24 600,00	20 000,00
Interiorizate	3 220,31	0,00
TOTAL	475 525,54	244 319,14

Nos Subsídios à Exploração, encontram-se reconhecidas as receitas e estimativas associadas aos projetos financiados no âmbito dos programas a que a AIRV se candidatou, nomeadamente no quadro do PORTUGAL 2030 e do PRR.

Esta rubrica evidenciou um crescimento significativo, justificado sobretudo pelo aumento da execução dos projetos financiados ao longo do exercício, em especial dos Cursos EFA e das Formações Modulares, confirmando a aposta estratégica da AIRV na área da qualificação profissional.

O quadro seguinte mostra os subsídios ao investimento que ainda estão a ser diferidos:

Identificação do Investimento	Valor Aquisição	ANO de aquisição	Vida útil	Vida Restante	Rendimento Diferido no ano e seguintes
Ed. Expobeiras	1 114 156,35 €	1994	50	21	22 371,42 €
CCC - Centro de Conhecimento	154 510,53 €	2002	50	28	3 016,64 €
	70 027,00 €	2003	50	29	1 400,54 €
	18 189,74 €	2003	50	29	363,79 €

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, foram apresentados no Balanço na rubrica do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. São diferidos da conta 593 (Subsídios para investimentos) e transferidos, numa base sistemática, para 7883 (Subsídios para investimentos), à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitem.

8 - Instrumentos Financeiros:

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de clientes, fornecedores, estado e outros entes públicos, outras contas a receber e a pagar, e pessoal, apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total
ATIVOS						
Clientes	146 299,78	110 221,56	36 078,22	149 392,23	105 401,09	43 991,14
Estado e outros entes públicos						
Pagamentos por conta	813,00		813,00	813,00		813,00
IR a recuperar	9 648,99		9 648,99	9 551,08		9 551,08
Associados	121 819,86	114 666,90	7 152,96	121 163,46	114 666,90	6 496,56
Outras contas a receber						
Acréscimos de rendimento	4 231,75		4 231,75	4 110,68		4 110,68
Projetos Financiados	1 146 323,39		1 146 323,39	615 378,34		615 378,34
Outros			0,00	163,90		163,90
TOTAL ATIVOS CORRENTES	1 429 136,77	224 888,46	1 204 248,31	900 572,69	220 067,99	680 504,70
PASSIVOS						
Fornecedores	29 821,12		29 821,12	0,00		0,00
Estado e outros entes públicos						
Retenções	2 893,04		2 893,04	2 010,00		2 010,00
IVA	10 520,50		10 520,50	4 825,43		4 825,43

Contribuições Seg Social	6 309,56		6 309,56	6 271,38		6 271,38
Fundos de compensação			0,00			0,00
Financiamento Obtidos	351 500,00		351 500,00	277 800,00		277 800,00
Outras contas a pagar						
Estimativas para férias e sub férias	45 360,02		45 360,02	45 928,00		45 928,00
Acréscimos de custos	36 599,78		36 599,78	29 072,90		29 072,90
Outros	3 644,53		3 644,53	1 099,51		1 099,51
Pessoal	0,00		0,00	0,00		0,00
TOTAL PASSIVOS CORRENTES	486 648,26	0,00	486 648,26	367 007,22	0,00	367 007,22
TOTAL LÍQUIDO	942 488,22	224 888,46	717 599,76	533 565,47	220 067,99	313 497,48

No que respeita à cobrança duvidosa, estão aqui registadas as dívidas de clientes e associados com risco de cobrança. Este reconhecimento não significa que não se vai recuperar o crédito, mas que existe uma probabilidade ou dúvida em relação ao seu recebimento:

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Dívidas de terceiros:				
Clientes de cobrança duvidosa	105 401,09 €	6 046,64 €	1 226,17 €	110 221,56 €
Associados de cobrança duvidosa	114 666,90 €			114 666,90 €
	220 067,99 €	6 046,64 €	1 226,17 €	224 888,46 €

O seguinte quadro discrimina os valores dos Créditos não correntes e das Dividas a pagar não correntes:

DESCRIÇÃO	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total
ATIVOS NÃO CORRENTES						
Outros créditos e ativos não correntes						
Fundos de compensação	0,00		0,00	0,00		0,00
Outros	521,07		521,07	521,07		521,07
Projetos Financiados	53 578,09		53 578,09	214 127,69		214 127,69
TOTAL ATIVOS NÃO CORRENTES	54 099,16	0,00	54 099,16	214 648,76	0,00	214 648,76
PASSIVOS NÃO CORRENTES						
Financiamento Obtidos	0,00		0,00	0,00		0,00
Outras dividas a pagar						
Projetos Financiados	0,00		0,00	0,00		0,00
UP's CEC	4 000,00		4 000,00	4 400,00		4 400,00
Diferimentos	75 828,09		75 828,09	238 627,69		238 627,69
TOTAL PASSIVOS CORRENTES	79 828,09	0,00	79 828,09	243 027,69	0,00	243 027,69

Fundo Patrimonial:

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de fundo patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fundos patrimoniais		
Reservas Legais	7 965,56	7 965,56
Outras reservas	141 817,04	141 817,04
Resultados Transitados	521 226,10	512 770,86
Ajustamentos em ativos financeiros	201 372,73	249 512,94
Ajustam/outras variações nos fundos patrim.	716 829,72	743 982,12
	1 589 211,15	1 656 048,52
Resultado líquido do período	30 837,32	6 754,57
Total do Fundo Patrimonial	1 620 048,47	1 662 803,09

Diferimentos:

Os Rendimentos a reconhecer na conta de diferimentos, são valores que dizem respeito a períodos futuros.

Diferimentos	2025
Gastos a reconhecer	1 491,24
Rendimentos a reconhecer	841 919,29
TOTAL	840 428,05

9 — Benefícios dos empregados:

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2025	2024	Varição
Remunerações	289 413,60	280 245,53	3,27%
Encargos Sociais Obrigatórios	59 542,77	57 575,47	3,42%
Seguro acidente trabalho	1 967,60	1 487,58	32,27%
Outros	264,00	264,00	0,00%
	351 187,97	339 572,58	3,42%

Número médio de empregados durante o ano 2024: 14 Empregados.

No decurso do exercício, uma Colaboradora encontra-se em situação de baixa médica desde julho de 2025. Durante este período, a remuneração é assegurada pela Segurança Social, pelo que o impacto nos gastos com pessoal da Associação foi parcialmente mitigado. A situação encontra-se devidamente acompanhada pela Direção, mantendo-se salvaguardados os direitos da colaboradora nos termos da legislação laboral aplicável.

10 - Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas:

Os investimentos financeiros correspondentes a participações em empresas filiais e associadas foram reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- Pelo seu valor contabilístico (custo de aquisição). Neste âmbito, inclui-se a participação no CEC - Conselho Empresarial do Centro; contudo, e uma vez que as demonstrações financeiras desta entidade, relativas ao exercício de 2025, não se encontravam aprovadas à data de fecho de contas da AIRV, não foi possível proceder ao reconhecimento do respetivo efeito, o qual será refletido no exercício seguinte, após disponibilização e aprovação da informação financeira.

- Pelo MEP - Método de equivalência patrimonial. No caso da Associação Viseu Marca, em que a AIRV detém uma participação de 48%. No exercício de 2025, foi reconhecido o efeito da aplicação deste método, incorporando os resultados líquidos dos exercícios de 2024 e 2025 daquela entidade. Importa referir que o reconhecimento do resultado de 2024 ocorreu apenas em 2025, devido ao facto de as demonstrações financeiras da participada não se encontrarem concluídas à data de encerramento das contas da AIRV nesse exercício. Adicionalmente, o resultado líquido negativo apurado pela Viseu Marca, em 2025, teve o correspondente impacto no reconhecimento de gastos na AIRV. Ainda assim, o efeito global do método da equivalência patrimonial foi positivo, no montante de 11.522,73€, resultante da conjugação de um impacto positivo de 35.555,46€ relativo a 2024 (48 % de + 74.073,87 €), e de um impacto negativo de 24.032,73€ (48 % de - 50.068,19 €), referente a 2025.

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo de aquisição	Perdas por imparidade e MEP	Saldo Final	Custo de aquisição	Perdas por imparidade e MEP	Saldo Final
Método do custo						
Europarque	1 246,99		1 246,99	1 246,99		1 246,99
Beiragás	7 500,00		7 500,00	7 500,00		7 500,00
CEC	119 882,07		119 882,07	135 400,00	-15 517,93	119 882,07
Wincentro	2 500,00		2 500,00	2 500,00		2 500,00
Novotecna	250,00		250,00	250,00		250,00
Star Institute	5 000,00		5 000,00	5 000,00		5 000,00
MEP						
Viseu Marca	192 000,00	98 533,85	290 533,85	192 000,00	133 450,66	325 450,66
TOTAL	328 379,06	98 533,85	426 912,91	343 896,99	117 932,73	461 829,72

11 - Acontecimentos após a data de balanço:

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

As Demonstrações Financeiras de 2025, foram aprovadas em Reunião da Direção realizada em 11 de maio de 2026.

12 - Outras Divulgações:

Impostos sobre o rendimento:

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser detalhados no seguinte quadro, e são referentes à tributação autónoma dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros, encargos com as deslocações em viatura própria não faturados a clientes e com ajudas de custo.

RUBRICAS	31/12/2025	31/12/2024
Resultados antes de impostos	33 320,15 €	9 153,40 €
Imposto sobre o rendimento	2 482,83 €	2 398,83 €

Na repartição dos Rendimentos e dos Gastos de 2025, sujeitos e isentos, a AIRV procede a uma separação exata dos gastos que são afetos à atividade isenta de IRC, como mostra o quadro seguinte:

	SUJEITO	ISENTO	TOTAL
Atividade NÃO ISENTA	281 487,87 €		281 487,87 €
Atividade ISENTA:			
Subsídios ao Investimento		27 152,40 €	27 152,40 €
Quotas		56 283,90 €	56 283,90 €
Subsídios à Exploração / protocolos		522 358,87 €	522 358,87 €
	281 487,87 €	605 795,17 €	887 283,04 €
Custos ESPECIFICOS e COMUNS			
CMVMC, Perd. Impar., Gast. finan., Imp.	29 895,13 €	14 704,11 €	44 599,24 €
FSE, Pessoal, Outros gastos	321 211,41 €	420 340,90 €	741 552,31 €
Depreciações e amortizações	60 275,27 €	7 536,07 €	67 811,34 €
	411 381,81 €	442 581,08 €	853 962,89 €
Resultado	-129 893,94 €	163 214,09 €	33 320,15 €

Caixa e depósitos bancários:

RUBRICA	Saldo Inicial	Movimentos no ano	Saldo Final
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	1 638,67	-254,38	1 384,29
Depósitos à ordem	2 774,99	2 803,87	5 578,86
Total	4 413,66	2 549,49	6 963,15

Financiamentos obtidos:

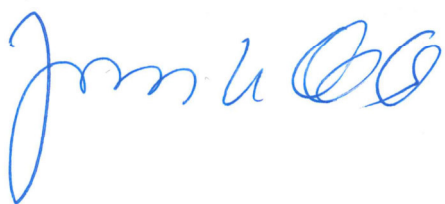
RUBRICA	Saldo Inicial	Movimentos no ano	Saldo Final
Financiamentos obtidos			
Curto Prazo			
Millennium BCP - Antecipação de P Pagamento	70 000,00	-70 000,00	0,00
Contas correntes caucionadas			
Montepio Geral	100 000,00	0,00	100 000,00
Millennium BCP	31 700,00	12 300,00	44 000,00
Novo Banco	89 100,00	59 400,00	148 500,00
CCAM	57 000,00	2 000,00	59 000,00
Total	290 800,00	3 700,00	351 500,00

No exercício de 2025, os financiamentos obtidos registaram um acréscimo de 26,5% face ao período homólogo, correspondendo a um aumento absoluto de 73.700 €. Esta evolução decorre, sobretudo, do reforço das necessidades de financiamento associado aos atrasos sistemáticos nos reembolsos por parte das entidades financiadoras dos Projetos que se encontram em execução.

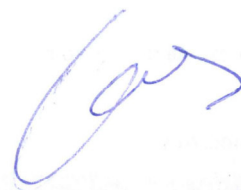
A Associação não apresenta dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora.

Viseu, 11 de maio de 2026

A Direção



A Contabilista Certificada





RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu (Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 2.952.735,11 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.620.048,47 euros, incluindo um resultado líquido de 30.837,32 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas



conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Viseu, 21 de maio de 2026

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008



RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores Associados e

Exma. Direção da

AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu

Satisfazendo o estabelecido no Contrato com a Instituição, vimos submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório e o Parecer do Revisor Oficial de Contas, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1. RELATÓRIO

No desempenho das funções que por lei nos estão atribuídas:

- 1.1. Acompanhámos a Gestão da Associação, tendo recebido da Direção e de outros responsáveis as informações e esclarecimentos que lhes solicitámos.
- 1.2. Verificámos a regularidade do preenchimento dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos de suporte.
- 1.3. Velámos para que a Lei e os Estatutos fossem aplicados de forma correta.
- 1.4. Confirmámos a titularidade, pela Instituição, de bens e valores.
- 1.5. Verificámos que os critérios valorimétricos utilizados são os que constam do Anexo.
- 1.6. Confirmámos que o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e os correspondentes anexos foram elaborados de acordo com as disposições contabilísticas, estatutárias e legais.
- 1.7. Estamos convencidos que os referidos documentos de prestação de contas traduzem, de forma verdadeira e apropriada, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e, bem assim, os resultados apurados no exercício findo na mesma data.
- 1.9. No âmbito do trabalho de auditoria às contas que efetuámos foi emitida, nesta data, o correspondente Relatório de Auditoria, sem ênfases e sem reservas.



1.10. Estamos de acordo que o Relatório da Direção retrata de forma adequada a situação económica e financeira e dá nota das principais ocorrências verificadas no exercício de 2025, bem como da evolução previsível da Associação.

2. PARECER

Face ao anteriormente exposto, somos de parecer que os associados devem, em relação aos documentos apresentados pela Direção, aprovar o Relatório de Gestão e as Contas, referentes ao exercício de 2025.

Viseu, 21 de maio de 2026

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2025

1 - O Conselho Fiscal da AIRV- Associação Empresarial da Região de Viseu vem submeter à apreciação de V. Exas., o seu parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas, relativo ao exercício de 2025, em conformidade com a alínea b) do art.º 37º dos Estatutos.

2 - Acompanhámos o trabalho desenvolvido pela Direção, que sempre se mostrou disponível para nos prestar os esclarecimentos necessários ao desempenho da nossa missão, facultando-nos o acesso à documentação requerida.

3 - Apreciámos o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2025, bem como os relatórios emitidos pelo ROC - Revisor Oficial de Contas.

4 - É com agrado que verificámos que o resultado líquido apresentado é positivo no valor de 30.837,32 €, que decorreu de um volume total de Rendimentos de 887.283,04 € e de um total de Gastos de 853.962,89 €.

5 - Apreciado o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da AIRV propomos que:

a) Sejam aprovados pelos Associados, o Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras da AIRV, relativos ao exercício de 2025;

b) Seja aprovado um voto de louvor à Direção pelo desempenho demonstrado;

c) Seja prestado um agradecimento público aos Colaboradores da AIRV pelo seu desempenho e abnegação, tendo em vista a manutenção do bom nome da Associação.

Viseu, 22 de Maio de 2026

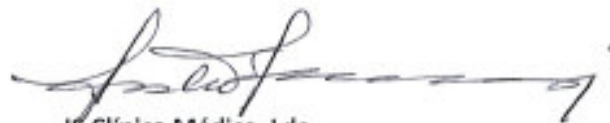
O Conselho Fiscal

Presidente



Fundação Abel e João de Lacerda
Tiago Patrício Gouveia

Vice-Presidente



IS Clínica Médica, Lda
José Alberto Ferreira

Vogal



Twoplay, Lda
Márcio da Costa Cortez

PLANO DE ATIVIDADES 2026

INCUBAÇÃO DE EMPRESAS DA AIRV



Para 2026, a Incubadora de Empresas da AIRV continuará a desenvolver e consolidar as suas atividades, reforçando o seu posicionamento enquanto incubadora de referência regional, visível, sustentável e alinhada com a missão da AIRV na atração, fixação e dinamização empresarial na Região Centro.

1. Consolidação da Atividade da Incubadora

Será dada continuidade ao trabalho desenvolvido, com o objetivo de garantir a ocupação plena dos gabinetes de incubação, contribuindo para os objetivos estratégicos da AIRV na promoção do empreendedorismo e no incremento do tecido empresarial regional.

2. Aproximação à Direção e Governação Participada

Sempre que possível, as empresas incubadas serão convidadas a participar em reuniões da Direção da AIRV, promovendo a sua integração na vida associativa, a proximidade com a liderança e o alinhamento com as dinâmicas empresariais da região.

3. Sensibilização e Segurança

Estão previstas sessões de sensibilização sobre as Medidas de Autoproteção do Edifício Expobeiras, com a participação ativa das empresas incubadas, reforçando a cultura de segurança e responsabilidade partilhada.

4. Redes e Parcerias Estratégicas

A Incubadora manterá e dinamizará as parcerias e redes em que se integra, nomeadamente:

RIERC – Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro

Rede Regional de Empreendedorismo Viseu Dão Lafões

A AIRV continuará a contribuir para a construção de um ecossistema empreendedor sólido, capaz de gerar sinergias, aumentar a eficiência dos serviços e criar condições favoráveis ao desenvolvimento de novos projetos empresariais.

5. Acompanhamento e Capacitação das Empresas Incubadas

O acompanhamento contínuo às empresas será reforçado, através:

- dos serviços prestados pela incubadora;
- do incentivo à participação nos programas de formação/ação promovidos pela AIRV e parceiros;
- do reforço das competências de gestão dos empresários, gestores e colaboradores;
- da criação de condições para a melhoria da competitividade e crescimento dos seus negócios.

6. Reuniões com Empresas Incubadas

Serão mantidas reuniões formais e informais anuais, para auscultar necessidades, fomentar colaboração e promover sinergias entre empresas. Sempre que pertinente, serão convidados atores regionais relevantes para reforçar o valor destes encontros.

7. Participação em Eventos e Networking

Os promotores das empresas incubadas serão convidados a participar em todos os eventos presenciais ou online, bem como em visitas ao Edifício Expobeiras. Sempre que adequado, serão organizadas ações de networking, envolvendo todas as empresas incubadas, com o objetivo de estimular oportunidades de colaboração e partilha de conhecimento.

8. Ligação ao Ensino e à Juventude Empreendedora

Será reforçada a proximidade com:

- jovens universitários;
- estudantes de escolas profissionais e secundárias;
- jovens empreendedores com ideias inovadoras;
- Instituto Politécnico de Viseu e a STAR Institute.

A incubadora continuará a disponibilizar apoio à estruturação de projetos, aconselhamento e acompanhamento, promovendo o empreendedorismo jovem e a criação de negócios na Região Centro.

9. Comunicação e Visibilidade

A atividade da Incubadora continuará a ser divulgada através:

- das redes sociais da AIRV;
- da participação em eventos regionais;
- da presença nas iniciativas e fóruns da Startup Portugal.

Será dada visibilidade não só aos serviços da incubadora, mas também às empresas incubadas, reforçando a notoriedade destas no ecossistema regional.

10. Missão e Impacto

Todas estas ações contribuem para atingir o objetivo central da Incubadora da AIRV como, promover o empreendedorismo, a criação de empresas e a geração de emprego, apoiar a estruturação de projetos, mitigar riscos do negócio e desenvolver competências essenciais ao sucesso dos empreendedores.

11. Melhoria das Instalações da Incubadora

No âmbito da melhoria contínua das condições oferecidas às empresas instaladas, está previsto para 2026 o reforço da infraestrutura física da Incubadora de Empresas da AIRV, através da criação de uma nova sala de reuniões, equipada com meios audiovisuais que permitam a realização de reuniões híbridas, pequenas formações e sessões de trabalho colaborativo. Paralelamente, será também criando um gabinete individual, aumentando a capacidade instalada e permitindo responder à crescente procura por espaços de incubação. Estas melhorias visam assegurar condições de trabalho mais modernas, funcionais e ajustadas às necessidades das empresas incubadas, reforçando a atratividade e a competitividade da Incubadora da AIRV.

PROJETO “START UP VISEU DÃO LAFÕES – REDE DE ESPAÇOS DE COWORK E INCUBAÇÃO”

Resultados a Atingir

Em 2026, o projeto StartUP Viseu Dão Lafões pretende alcançar os seguintes resultados principais:

1. Implementação do modelo de governança da Rede StartUP Viseu Dão Lafões.
2. Capacitação e dinamização do ecossistema empreendedor, envolvendo empreendedores locais, atraindo novos talentos e retendo jovens qualificados na região.
3. Apoio direto a ideias de negócio inovadoras, intensivas em conhecimento e com potencial de mercado.
4. Reforço da visibilidade e atratividade do território como espaço favorável ao empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico.
5. Estímulo à criação de novas empresas de base tecnológica, criativa ou de conhecimento intensivo.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Atividade formativa que a AIRV irá desenvolver em 2026:

Formação Contínua Certificada - Formação não financiada

Designação	Horas	Data de realização
Certificação em Master Coaching	100	1º Sem
Formação Inicial de Formadores	90	1º Sem
Curso Intensivo de Legislação Laboral Atualizada	16	1º Sem
Alterações ao Código Contributivo do Regime Previdencial da Segurança Social e a sua regulamentação - simplificação do ciclo contributivo	8	1º Sem
O Processamento Salarial e o Regime de Férias Feriados e Faltas	8	1º Sem
Operação em Segurança de Empilhadores	16	1º Sem/2º Sem
Primeiros Socorros	12	1º Sem
RGPC – Desafios e boas práticas nos setores privado e público – registo na plataforma do MENAC	8	2º Sem
Segurança Contra Incêndios Implementação das Medidas de Autoproteção	8	2º Sem

Formação Financiada - Cursos EFA

Curso	Áreas de Educação e Formação	Volume de Formação	Nº de formandos	Data de Início	Data de Fim	Local
Técnico Auxiliar de Saúde	729 - Saúde - Programas não classificados noutra área de formação	19729	17	01/01/2026	31/12/2026	Viseu
Técnico de Logística	341 - Comércio	24886	20	01/01/2026	31/12/2026	Mangualde

Formação Financiada – Formações Modulares Certificadas

A AIRV está a realizar Formação Modular Certificada no âmbito de uma CIF – Candidatura Integrada de Formação junto da CCP – Confederação de Comércio e Serviços de Portugal, para as Formações Modulares para o triénio 2024 – 2027.

Para o ano de 2026 estão previstas:

Áreas de Educação e Formação	Nº de ações	Volume de formação	Nº de formandos	Data de Início	Data de Fim	Local
341 – Comércio	8	4361	124	01/01/2026	31/12/2026	Viseu
342 - Marketing e Publicidade	1	574	18	01/01/2026	31/12/2026	Viseu
344 – Contabilidade e Fiscalidade	1	459	15	01/01/2026	31/12/2026	Viseu
345 – Gestão e Administração	3	1377	46	01/01/2026	31/12/2026	Viseu
346– Secretariado e Trabalho Administrativo	4	2295	60	01/01/2026	31/12/2026	Viseu
347– Enquadramento na Organização/Empresa	2	1148	37	01/01/2026	31/12/2026	Viseu
481 – Ciências Informáticas	2	1148	37	01/01/2026	31/12/2026	Viseu
729 – Saúde – programas não classificados noutras áreas	2	1033	32	01/01/2026	31/12/2026	Viseu
762 – Trabalho Social e Orientação	1	689	23	01/01/2026	31/12/2026	Viseu
862 – Segurança e Higiene do Trabalho	2	918	32	01/01/2026	31/12/2026	Viseu

Projeto de Formação-Ação

A AIRV submeteu duas candidaturas ao Aviso **COMPETE 2030 – 2025-7 – SIQRH – Formação-Ação PME**, no âmbito do **COMPETE 2030**, com o objetivo de reforçar a capacidade competitiva das empresas.

O Programa Formação-Ação articula formação em sala com consultoria individualizada em contexto de trabalho, assegurando uma intervenção ajustada às necessidades reais de cada empresa.

Foram apresentadas duas candidaturas distintas: uma dirigida ao setor do Turismo e outra de carácter multissetorial, com início previsto para 2026.

SERVIÇOS JURÍDICOS

O GCJF tem como missão apoiar juridicamente os associados e promover a literacia jurídica empresarial, contribuindo para a competitividade e sustentabilidade das empresas e, assegurar o cumprimento de todas as obrigações legais, regulamentares e administrativas por parte da AIRV.

O plano para 2026 pretende consolidar o papel do GCJF e da AIRV como parceiro estratégico das empresas associadas, promovendo um ambiente empresarial mais seguro, informado e competitivo.

Objetivos para 2026:

Informação

A informação continua e atual é um instrumento de fundamental importância para que as empresas e a AIRV se possam preparar para as profundas e rápidas mudanças com que diariamente se deparam, designadamente a nível da sustentabilidade, transição digital e energética, *compliance*, governação, contratação sustentável e responsabilidade social.

Assim, é objetivo primordial do GCJF levar conhecimento às empresas e à AIRV, reforçando a prioridade da aposta na prevenção de riscos legais e regulamentares.

Este objetivo densifica-se no seguinte:

- Garantir o apoio jurídico célere e qualificado aos associados, através do atendimento presencial, online e telefónico.
- Acompanhar e divulgar alterações legislativas relevantes, através das redes sociais, notas informativas no site e newsletters.
- Promover formação jurídica aplicada ao contexto empresarial
- Melhorar a eficiência e digitalização dos serviços jurídicos

Apoio jurídico e fiscal aos associados

Pretende-se que apoio técnico e especializado aos associados seja célere, objetivo e eficaz.

No contexto das competências da AIRV, será centrado no seguinte:

- Atendimento jurídico presencial, online e telefónico.
- Elaboração de pareceres

- Apoio na interpretação de legislação
- Análise de contratos e documentos
- Apoio em processos de contraordenação
- Apoio em processos disciplinares
- Apoio na contratação e cessação de contratos de trabalho
- Esclarecimentos sobre a aplicação da legislação laboral
- Apoio no cumprimento das normas laborais e contratuais em vigor.
- Apoio no cumprimento do RGPD e proteção de dados
- Apoio no cumprimento do *compliance* e do RGPC
- Apoio na gestão de litígios
- Encaminhamento para apoio judiciário ou advogados externos
- Promoção de mecanismos alternativos de resolução de conflitos
- Sensibilização para aposta na prevenção de riscos legais e regulamentos.
- Licenciamentos, registos e atos notariais.

Sustentabilidade

A sustentabilidade ambiental, social e de governação (ESG) é o novo desafio imposto a todo o tecido empresarial.

As empresas têm, agora, que promover e implementar medidas e boas-práticas destinadas ao seu desenvolvimento sustentável, de forma a serem competitivas e conseguirem a sua consolidação no tecido empresarial europeu.

O GCJF tem como objetivo para 2026 adquirir todo o conhecimento nesta matéria, através do estudo e da frequência de ações de formação, para poder dar a conhecer às empresas e à AIRV todas as normas legais e regulamentares, nacionais e europeias, nestas matérias e ajudar à elaboração e à implementação das boas práticas e do cumprimento das normas.

Apoio interno à AIRV

- Assessoria jurídica aos Órgãos Sociais e à Direção Geral
- Elaboração e revisão de regulamentos internos
- Verificação da conformidade legal das atividades
- Elaboração de contratos, pareceres e outros documentos legais
- Apoio na execução de programas financiados e não financiados
- Apoio em processos judiciais
- Apoios a todos os gabinetes da AIRV
- Apoio ao cumprimento das regras do RGPD, *Compliance*, ESG e outras que se venham a exigir
- Colaboração com entidades públicas e privadas
- Representação da associação em entidades para que seja designada.

CENTRO QUALIFICA



A intervenção do nosso Centro durante o período 2026, continuará direcionado para o RVCC PRO, na área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas.

Sendo uma metodologia prática, inclui também formação ajustada às necessidades, que permite melhorar as competências e o desempenho dos candidatos, com conseqüente impacto nos resultados das empresas.

No ano de 2026, daremos continuidade a este projeto enquanto entidade promotora do Centro Qualifica, com as metas a que nos propusemos em candidatura, refletidas no quadro a seguir:

01-01-2024 a 31-12-2026

Metas propostas em candidatura		
Inscritos	Encaminhados para RVCC, formação ou outras	% de adultos não desistentes no processo RVCC
1200	1080	91

GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito do GIP pretende-se ao longo de 2026 dar continuidade aos serviços realizados tendo em conta os objetivos contratualizados com o IEFP, tendo em conta



uma 6ª prorrogação ao contrato GIP a vigorar no 1.º semestre 2026. Assim, seguimos na continuidade da divulgação do serviço GIP com particular incidência junto de empresas/instituições, mas também, junto dos desempregados, desenvolvendo todas as atividades previstas de acordo com o contrato de objetivos estabelecidos com o IEFP.

Principais atividades a desenvolver:

- Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação;
- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- Receção e registo de ofertas de emprego;
- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego.

Para 2026, 1º semestre, o GIP terá como objetivos quantitativos, definidos pelo IEFP no contrato de aditamento de objetivos do GIP, os registados neste quadro resumo:

Atividades	Indicador	Meta Ano 2026
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	11
	n.º de participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas	n.a
	n.º de sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	11
	n.º de participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos contratualizadas	n.a
	n.º de atendimentos individuais	n.a
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	8
	n.º de participantes nas técnicas de procura de emprego contratualizadas	n.a
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	140
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	145
Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP	n.º de postos de trabalho captados	62
	n.º de contactos com as entidades	100
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	90
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	40
TOTAIS		607

Objetivos semestrais definidos pelo IEFP

Em 17/03/2025, foi regulamentada a criação e funcionamento dos gabinetes de inserção profissional, através da portaria nº:117/2025/1, que virá regulamentar uma nova edição dos GIP a nível nacional. Assim, para 2026, continuaremos a aguardamos a abertura da fase de candidaturas, com o objetivo de dar continuidade a este projeto.

INTERNACIONALIZAÇÃO



Em 2026, a AIRV continuará a reforçar a sua atuação estratégica no domínio da internacionalização, dando seguimento ao trabalho já iniciado no terreno em 2025 e aprofundando a cooperação com os seus parceiros institucionais. A área da internacionalização manter-se-á

como um eixo central de apoio ao desenvolvimento económico regional, permitindo às PME consolidar a sua presença nos mercados externos e aceder a novas oportunidades de negócio.

Durante 2026, a AIRV irá assegurar a continuidade da implementação dos projetos estruturantes, como o INVEST Viseu Dão Lafões e Terras Altas, que prosseguem com um conjunto de atividades já definidas e alinhadas com os objetivos estratégicos das regiões envolvidas. Estes projetos permitirão fortalecer a visibilidade internacional dos setores Agroalimentar, Floresta e Derivados e Silver Economy, contribuindo para o posicionamento internacional competitivo das empresas das regiões envolvidas.

As principais linhas de atuação previstas para 2026 incluem:

1. Continuidade da Implementação dos Projetos em Curso

- Prosseguir a execução das atividades previstas no INVEST Viseu Dão Lafões, incluindo:
 - evolução da *Plataforma de Inteligência Territorial*;
 - ações de prospeção internacional;
 - participação em feiras e certames estratégicos;
 - realização de missões inversas;
 - ações de promoção da Silver Economy nos mercados-alvo.
- Implementar às ações do projeto Terras Altas, reforçando o processo de internacionalização das fileiras agroalimentares e ampliando o alcance da promoção internacional conjunta.

2. Reforço das Parcerias Institucionais e Técnicas

- Manutenção e dinamização dos protocolos com AICEP, IAPMEI, Câmaras de Comércio e parceiros internacionais;
- Cooperação ativa com consultores especializados para apoiar empresas em questões específicas de exportação e acesso a mercados.

3. Apoio Direto às Empresas da Região

- Identificação e acompanhamento de empresas exportadoras por setor e por concelho;
- Encaminhamento de empresários para apoio especializado conforme necessidades identificadas;
- Atualização e partilha contínua de informação sobre mercados, programas de apoio, feiras e oportunidades de internacionalização.

4. Promoção, Comunicação e Difusão de Oportunidades

- Divulgação sistemática de ações, iniciativas e eventos internacionais relevantes para o tecido empresarial da região;
- Sempre que se justifique, organização de ações de capacitação e sessões informativas para preparar as empresas para os mercados externos.

5. Consolidação da Estratégia Regional de Internacionalização

- Contribuir para o reconhecimento externo da oferta regional, destacando a sua diferenciação, sustentabilidade e qualidade;
- Promover a cooperação interterritorial e a afirmação de Viseu Dão Lafões e Terras Altas, como territórios competitivos, inovadores e atrativos para investimento.

COMUNICAÇÃO: REDES SOCIAIS – FACEBOOK, INSTAGRAM E LINKEDIN, SITE E EMAIL REDES SOCIAIS

Pretendemos no ano de 2026 dar continuidade a este trabalho, como forma de atingirmos um maior alcance na comunicação das atividades que dinamizamos.

MUNICÍPIOS – SERVIÇOS DE APOIO DESCENTRALIZADOS

Dar continuidade à descentralização dos serviços da AIRV, através das visitas aos concelhos de Tondela, Vouzela, Nelas, São Pedro do Sul, Santa Comba Dão, Tábua, Vila Nova de Paiva e Penalva do Castelo, conforme protocolos celebrados, e contactar outras Câmaras Municipais do distrito, nomeadamente, Carregal do Sal, de forma evidenciar as vantagens de celebrar protocolo com a AIRV.

Visitar e contactar empresas do Distrito de Viseu, de forma a tornarem-se associadas da AIRV e verificar quais as suas necessidades, de modo a que o serviço possa ser efetuado através de gabinetes da AIRV.

Colaborar no desenvolvimento dos diversos programas existentes, e que poderão vir a existir, direcionados às empresas e à própria AIRV.

Apoiar os diversos departamentos da AIRV, na concretização dos seus objetivos, e na descentralização dos seus serviços.

ACELERADORA DO COMÉRCIO DIGITAL - PROJETO ACELERAR 2030



Está previsto que o projeto Acelerar2030 termine a 31 de dezembro de 2026.

O objetivo da Aceleradora Viseu Dão Lafões, foi cumprido durante o Ano de 2025.

Pelo facto, de ainda existir orçamento disponível para a atribuição de Vouchers, continuamos a intervencionar as empresas nossa região, e colaboramos também, para o cumprimento do objetivo, estipulado para o consórcio Acelerar 2030 Centro, colmatando assim, as dificuldades de outras regiões.

Continuamos a acompanhar as empresas que aderiram ao projeto, até à sua finalização.

PROJETO BAIROS COMERCIAIS DIGITAIS



**BAIROS
COMERCIAIS
DIGITAIS**

**ACELERADORAS
DO COMÉRCIO
DIGITAL**

A AIRV continuará juntamente com os parceiros, a implementação no terreno das Medidas contempladas no Projeto dos Bairros Digitais, em Mangualde em Consórcio com o Município de Mangualde, para na implementação do “Bairro Comercial Digital de Mangualde – Janelas do Bairro” e, também em Consórcio com o Município de São Pedro do Sul, juntamente com a Termalístur – Termas de São Pedro do Sul, na implementação do “Bairro Comercial Digital de São Pedro do Sul – Porta Aberta”

A data prevista para conclusão destes dois projetos será 31 de dezembro de 2026.

Mapa Estratégico 2026

FINANCEIROS - objetivos estratégicos Performance económica e financeira	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas	
SUSTENTABILIDADE	Resultado antes de impostos (antes do MEP) > 40.000 € EBITDA >= 13 % do total de rendimentos (antes do MEP)	Aumento dos Rendimentos Redução dos custos energéticos do edifício Controlo dos Gastos gerais	Aumentar em 8 % os rendimentos totais Redução em 5% no consumo energético do edifício nos próximos 2 Redução em 10 % da dependência dos fundos públicos no próximo	Continuar a melhorar o controlo de gestão - Digitalização de Processos - Gestão Documental Promover e divulgar as potencialidades do Edifício Expobeiras Diversificação dos serviços prestados Continuar com o investimento em obras de remodelação e conservação: Sala Multiusos e Salas de Formação Rentabilização do património da AIRV Continuar a investir em eficiência energética: instalação de Painéis Fotovoltaicos e colocação de + Iluminação LED Colocação de um ponto de carregamento de carros elétricos no parque da AIRV Realizar 1 auditoria energética e hidráulica ao edifício Dinamização de 1 ação de sustentabilidade ambiental junto dos nossos Associados e Empresas Implementação do Relatório de Sustentabilidade ESG na AIRV	
UTILIDADE	Mais Associados Mais clientes Captar setores não clientes (IPSS, Associações, etc)	Avaliação da satisfação e necessidades dos Associados Avaliação da satisfação e necessidades dos clientes Aumento do número de Associados Aumento do número de clientes	Obter 80% de satisfação dos Associados Obter 80% de satisfação dos Clientes Obter 3 (Bom) de uma escala de 1 a 4, de satisfação dos Formandos/as Captar no mínimo 30 novos Associados no ano Efetuar no mínimo 8 visitas por mês a Empresas Assinar 4 novos Protocolos com Benefícios para os Associados Gerar 3500 Leads qualificadas por ano	Realização de Inquérito a Associados Realização de Inquérito a Clientes Angariação de novos Associados - Lançamento de campanhas online/PME Excelência e PME Líder Maior proximidade com os Associados - Visitas presenciais regulares Promoção de networking através de diversas iniciativas dinamizadas da interação empresarial Continuar com a contratação de serviços externos especializados no marketing digital Reforço da oferta formativa: Inteligência Artificial, Power BI e outras ferramentas digitais Lançamento de Speed Talks sobre diversas temáticas Lançamento de Webinars sobre Inteligência Artificial e outras ferramentas digitais	
	Cooperação com a Viseu Marca Cooperação com a STAR INSTITUTE Cooperação com o IPV, U. Católica e Piaget Centralidade do Expobeiras	Desenvolver projetos com a Viseu Marca Desenvolver projetos com a STAR INSTITUTE Desenvolver Projetos com as Instituições de Ensino Superior Eventos realizados no Expobeiras	Desenvolver no mínimo 1 projeto por ano com a Viseu Marca Cooperar com a STAR INSTITUTE para o seu crescimento Cooperação na oferta de Formação avançada para as Empresas Realizar/Acolher 12 eventos por ano no Auditório Alugar o Auditório no mínimo 10 dias por ano	Comunicar em eventos da Viseu Marca e vice versa Promover a inovação e uma maior ligação das Empresas ao Sistema Tecnológico Promover uma maior ligação das Empresas ao Sistema Científico Promover o Edifício Expobeiras Continuar a melhorar as condições dos vários espaços do edifício	
	Notoriedade da AIRV	Participação em Feiras Notoriedade nas redes sociais e outros meios de comunicação Tomadas de posição sobre assuntos relevantes para as Empresas e para a Região Responsabilidade Social AIRV Parcerias e Protocolos com as diversas Entidades	Participar em mais do que 3 feiras estratégicas Monitorizar mensalmente métricas do site e das redes sociais Notícias publicadas sobre a AIRV Parcerias e Protocolos efetivados	Participar/Comunicar em eventos estratégicos Continuar a melhorar a comunicação no site e redes sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram e Youtube) Coorganização de uma Feira Industrial em Viseu - IndústriaTech+AI 2026 Coorganização de um evento dedicado à Indústria da Defesa e da Aeronáutica Continuar o apoio a Projetos de Responsabilidade Social (Banco Alimentar, Cáritas e outros)	
	Dinamização do Gabinete de Apoio Jurídico e Fiscal Reforço do papel da AIRV na Internacionalização Inovação e digitalização da economia (Indústria 4.0)	Serviços Prestados Projetos e ações de apoio à internacionalização Projetos e ações de apoio à Inovação e Digitalização	Prestar Serviços no valor de 4.000 € Realizar 2 projetos de internacionalização Maior proximidade com a AICEP Realizar 1 projeto de Inovação Aumento da Digitalização das Empresas (intervenção em 35 Empresas) Formação em competências digitais	Diversificar os Serviços Prestados - Lançamento de novos serviços Projeto SIAC Terras Altas - Compete 2030 e Projeto INVEST Viseu Dão Lafões - Centro 2030 Protocolo de colaboração com a AICEP Projeto SIAC INnova.IQ Aceleradora do Comércio Digital - Projeto PRR em consórcio com a ACDV e com a AEL Consórcio dos Bairros Comerciais Digitais de Mangualde e de S. Pedro do Sul	
	Empreendedorismo	Apoio na criação de novas Empresas Incubação AIRV	Realizar 1 projeto de apoio ao Empreendedorismo Obter 90 % de ocupação dos espaços de Incubação	Projeto SAAC - Empreendedorismo - StartUP Viseu Dão Lafões Continuar a melhorar as condições dos vários espaços de incubação Colaboração com a ADIV	
	Incrementar relações com autarquias e CIM's	Protocolos com autarquias e CIM's	Desenvolver 1 novo protocolo com Autarquias Continuar a desenvolver Projetos e Ações em parceria com a CIMVDL	Preparar propostas de acordo com as necessidades das Autarquias Monitorização dos protocolos (6 em 6 meses)	
	Incrementar relações com o IIEFP e com a ANQEP/EduQA Promover projetos de Formação Financiada	Projetos em parceria com o IIEFP e ANQEP/EduQA Projetos em parceria com o Pessoas 2030, CCP, CEC/CCIC, CIP e CTP	Aumento das qualificações e da empregabilidade	Dinamização do GIP - Gabinete de Inserção Profissional Dinamização do Centro Qualifica da AIRV Execução de 2 Projetos de Formação-Ação: + Impulso PME e Turismo+Valor Execução do Projeto de Formações Modulares Certificadas Execução de 2 Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos	
	INTERNO - objetivos estratégicos Melhores e novos processos	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
	PRODUTIVIDADE	Valor acrescentado Bruto (VAB)/ euro de salário	VAB/ Euro de salário	VAB/euro de salário >1,5	Continuar a melhorar a condições de trabalho dos Colaboradores - meios físicos e tecnológicos Capacitação/qualificação dos Colaboradores Continuar a aposta na modernização tecnológica: Digitalização de processos
		Promover as sinergias com empresas incubadas	Eventos realizados entre incubados	Promover a participação dos incubados nos eventos da AIRV Promover o networking entre os incubados	Continuar a melhorar as instalações da Incubação Promover no mínimo uma reunião/encontro anual com os incubados Continuar o reforço da comunicação entre a AIRV e os incubados
		Aumentar a eficácia das cobranças	Redução dos valores em dívida	Valor cobrado > 80 % das (Vendas e Prest. Serviços + Quotas emitidas)	Melhorar os métodos e procedimentos de cobranças de valores em dívida
		Reforço da relação com outras Associações Empresariais Associações setoriais, Confederações Empresariais e Ordens Profissionais	Aumentar o valor económico das sinergias com estas Entidades	Sinergias com outras AE e Confederações no valor > 5.000 euros	Continuar com a cooperação com a AEMANGUALDE Estabelecer contactos com outras AE e Confederações Empresariais: CCP, AIP, AEP, CEC/CCIC, CTP e outras Promover e dinamizar protocolose parcerias com as Ordens Profissionais
	ORGANIZAÇÃO Pessoas, qualificação, reconhecimento	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
EXCELÊNCIA	Melhorar qualificação geral da AIRV	Avaliação da eficácia da formação	Eficácia > 90%	Levantamento das necessidades de Formação Implementação do Plano de Formação interna Avaliação da formação Efetuar uma Auditoria Interna à Certificação da Formação - DGERT	
	Melhorar a experiência AIRV Compromisso da Equipa Fomentar a curiosidade e espírito inovador	Avaliar qualidade dos serviços Gestão de reclamações	Cumprir o definido no sistema de gestão de reclamações: 0 reclamação	Inquérito de avaliação e satisfação dos serviços prestados Implementação da digitalização da assiduidade faltas e férias	
	Melhorar a Higiene e Segurança no trabalho (HST) na AIRV	Auditorias de HST	Realizar 1 auditoria de HST anual	Formação de HST aos Colaboradores e empresas incubadas Continuar com o reforço nos Equipamentos de Segurança do Edifício Conclusão da Implementação das medidas de Autoproteção - Realização de um simulacro de incêndio	